



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	ARTES				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	EDUARDO MACHADO DOS SANTOS						

2. EMENTA

Compreensão da arte como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em artes visuais e audiovisuais. Processos de produção em artes visuais e audiovisuais.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender as manifestações artísticas e os diálogos que elas podem provocar, identificando as escolhas estéticas nas linguagens artísticas e as relações entre arte e vida cotidiana.

3.2. Objetivos Específicos

- ❖ Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio histórica e cultural;
- ❖ Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte;
- ❖ Discutir o conceito de arte e a presença das diversas linguagens artísticas em diferentes espaços e suportes;
- ❖ Identificar os recursos significativos e expressivos das formas visuais e possibilitar contatos sensíveis com a arte;
- ❖ Compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte;
- ❖ Propor diversidade de atividades artísticas que contemplem as linguagens cênica, visual e musical;
- ❖ Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas;
- ❖ Apresentar vocabulário técnico específico das linguagens da arte e promover diálogos interdisciplinares entre áreas diversas do conhecimento;
- ❖ Desenvolver a percepção da mistura de linguagens como potencialidade artística e resultado das pesquisas contemporâneas na expressão e na produção da arte;
- ❖ Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;
- ❖ Promover o desenvolvimento cultural e científico dos alunos com base em propostas interdisciplinares; e
- ❖ Pesquisar e analisar as produções artísticas locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas especificidades.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre: ðO que é Arte?ö 1

1. O sentido das coisas:

- Mediação cultural;
- Percepção das linguagens artísticas;
- Arte e Tecnologia: mergulhos virtuais; e
- Projeto experimental em artes visuais

2. ðO que é arte?ö:

- Conceito de Poética; e
- Performance.

3. Procurando pela arte:

- ðOnde está a arte?ö; e
- Intervenção urbana.

4. ðA arte sempre foi arte?ö:

- A transformação da visão da arte em épocas e culturas diferentes; e
- Arte e Filosofia: Estética e Poética.

2º Bimestre: ðO que é Arte?ö 2

5. Renascem Ideias:

- Renascimento entre os séculos XIV e XVI, na Europa;
- Modernismo brasileiro;
- Linguagens artísticas contemporâneas;
- Happening, Performance, Ready Made, Arte Conceitual;
- Arte e História: Ideia e opinião na arte

6. ðSe a arte está por perto, tudo pode ser arte?ö:

- Pop-art;
- Projeto experimental em artes visuais; e
- Arte Poética: as ideias de Aristóteles

7. ðArte é experiência?ö:

- Como a arte nos toca? Porque fazemos ou apreciamos arte?
- Anestesia/estesia
- A experiência estética com a recepção artística.

3º Bimestre: Por Línguas e línguas 1

8. Linguagens que se misturam:

- Arte pública;
- Arte híbrida;
- Intervenção urbana;
- Leitura de imagens;
- Autorretrato na fotografia e nas artes cênicas;

9. A proposição das linguagens:

- Artistas propositores;
- Augusto Boal e o Teatro do Oprimido;
- Jogos teatrais
- Projeto experimental em artes cênicas

4º Bimestre: Por línguas e Línguas 2

10. As linguagens artísticas no tempo:

- As linguagens artísticas em seus contextos históricos, sociais e culturais;
- Arte e Literatura: Música e palavra

11. As dez linguagens da arte e outras suposições:

- Análise sobre as linguagens artísticas;
- Projeto experimental em audiovisual

12. As linguagens estão se transformando:

- Artes no computador;
- Dança-teatro;
- Videoinstalação e Videoarte;
- Projeto experimental em artes visuais.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Aulas práticas de experimentação artística;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Construção de diário de bordo;
Apreciação estética em música, artes visuais e artes cênicas ;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Fóruns;
Estudos dirigidos em sala de aula;
Dramatização;
Debates;
Chuva de ideias;
Atividades interdisciplinares;
Projetos experimentais de arte em música, artes visuais e artes cênicas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão necessários os seguintes recursos didáticos: projetor multimídia, câmera fotográfica, computador, aparelho de som, textos, revistas, tintas, pinceis, tecidos, cartolina, papel guache, papel tipo canson, lápis para desenho, lápis de cor, régua, compasso, instrumentos sonoros, corda, entre outros.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será diária, diagnóstica e processual, tendo como eixo principal a autopercepção de progresso da aprendizagem do próprio aluno (da própria aluna) e sua apreensão sensível dos conteúdos ofertados. Para tanto serão realizados exercícios de autoanálise e autoconhecimento de seu processo de criação e da absorção de saberes. O diário de bordo consiste também num importante instrumento de avaliação, nele os alunos registrarão como aprendem e desfrutam da arte, as relações entre arte e vida cotidiana, as experiências estéticas vivenciadas, imagens, artistas preferidos, obras que chamaram sua atenção etc. Serão realizadas avaliações periódicas. No decorrer das aulas serão observadas a assiduidade, pontualidade na realização dos trabalhos, participação, expressão oral e escrita (reflexões individuais ou em grupo, análises, debates, trabalhos etc), além da prática criativa do aluno/aluna (participação nos projetos de experimentação artística em várias linguagens). Assiduidade, pontualidade e participação correspondem a critérios atitudinais e equivalem a nota de 0,0 (zero) à 2,0 (dois) a cada Bimestre; expressão oral, expressão escrita e práticas criativas serão avaliadas de 0,0 (zero) à 8,0 (oito) a cada avaliação.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse; e
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

FEIST, H. **Arte indígena**. São Paulo, SP: Moderna, 2010.

PROENÇA, G. **História da arte**. 17. ed. São Paulo, SP: Ática, 2014.

SANTOANA, C. **Arte e cultura**. São Paulo, SP: Érica, 2014.

8.2. Bibliografia Complementar

COLI, J. **O que é arte**. São Paulo, SP: Brasiliense, 2013.

GARCEZ, L.; OLIVEIRA, J. **Explicando a arte brasileira**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 2011.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2012.

MACHADO, A. **Arte e mídia**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2012.

NUNES, F. O. **Ctrl+art+del**: distúrbios em arte e tecnologia. São Paulo, SP: Perspectiva, 2010.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 11 de fevereiro de 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
1.2. Componente curricular	BIOLOGIA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	MIRIAM MARQUES DA PAZ LIMA						

2. EMENTA

Introdução à Biologia. Ecologia geral. Bioquímica celular e citologia. Reprodução e desenvolvimento.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Levar aos alunos a importância do conhecimento da Biologia, despertando assim o interesse, fazendo com que estes se envolvam na compreensão sobre a origem da vida num contexto científico, apresentá-los as estruturas celulares até a formação dos tecidos, as características dos seres vivos e seus processos reprodutivos e evolutivos. Dar a oportunidade aos alunos a conhecer, pensar, analisar e tomar decisões acerca da vida, de forma global e contextualizada.

3.2. Objetivos Específicos

No decorrer das aulas o aluno deverá exercer atividades que possam levá-lo a:

- Demonstrar a importância da Biologia como ciência inserida na história da humanidade.
- Descrever e classificar as substâncias químicas integrantes do meio celular.
- Conceituar enzimas e determinar suas principais funções nas atividades biológica, frisando a atuação dos anticorpos e a importância das vacinas.
- Relacionar o papel das vitaminas, suas funções e avitaminoses
- Diferenciar células procariontes de células eucariontes.
- Caracterizar membrana celular e parede celular.
- Citar as funções da membrana celular.
- Identificar e diferenciar transporte passivo de ativo (fenômeno da osmose).
- Descrever a forma e função das organelas: Retículo endoplasmático rugoso e liso, ribossomos, complexo de golgi, vacúolos, centríolos, lisossomos, peroxissomo, plastos, mitocôndrias e citoesqueleto.
- Identificar a equação da fotossíntese e da respiração, como os componentes que participam destes processos.
- Descrever a forma e função do núcleo e elementos nucleares (cromossomos).
- Diferenciar os ácidos nucleicos (DNA e RNA), sua composição química, tipos e formas estruturais, autoduplicação, sínteses e código genético
- Reconhecer as fases do ciclo celular - Mitose e Meiose
- Diferenciar genoma de cariótipo, autossomo de alossomo.
- Caracterizar as fases da interfase.
- Identificar em fotos ou desenhos da mitose e meiose, as fases em que as mesmas se encontram.
- Descrever a morfologia dos gametas humanos.
- Reconhecer as fases da espermatogênese e da ovulogênese e suas diferenças.
- Conhecer o desenvolvimento Embrionário dos Animais Inclusive do Ser Humano
- Conhecer medidas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

- Diferenciar os tipos de tecidos que formam os órgãos dos animais
- Conhecer as funções dos diferentes tecidos

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Obs: Ocorreu uma troca de temas, o tema Ecologia geral, será ministrado no terceiro ano, no lugar deste entrará o tema Histologia, que será ministrado no presente ano.

I-INTRODUÇÃO À BIOLOGIA

- O que é Biologia?;
- As bases químicas da vida;
- A origem da vida;

II-CITOLOGIA

- Introdução a citologia;
- Os limites da célula;
- O citoplasma;
- Metabolismo energético;
- Fotossíntese e quimiossíntese;
- O núcleo celular;
- Divisão celular;
- O controle celular;

III-BIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

- Reprodução dos seres vivos;
- Desenvolvimento embrionário;
- Desenvolvimento embrionário dos mamíferos;

IV-HISTOLOGIA ANIMAL

- Pluricelularidade e tecido epitelial;
- Tecido conjuntivo;
- Tecido muscular;
- Tecido nervoso;

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica e teórico-práticas, expositivas.

Em sala de aula os alunos deverão ter a oportunidade de desenvolver as seguintes atividades:

- Ler capítulos do livro didático.
- Analisar e interpretar textos de assuntos estudados.
- Criar textos referentes aos assuntos estudados.
- Pesquisar em livros da biblioteca e na internet.
- No estudo dos componentes químicos da célula (lipídios, proteínas e carboidratos), calcular o IMC, como medida de prevenção a obesidade, bulimia e anorexia.
- Observar e analisar rótulo de alimentos para certificação e conhecimento dos compostos
- Assistir documentários sobre assuntos ministrados em aula e realizar atividades após esta prática
- Observar besouros com lupa para reconhecer a quitina (carboidrato).
- Observar em casa animais que se regeneram (lagartixa) no estudo da mitose.
- Observar e descrever experimento para demonstrar a ação das enzimas.
- Confeccionar imitação de célula com todas as organelas e também da molécula do DNA.
- Copiar e responder atividades do livro didático ou do quadro.
- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
- Resolução intensiva de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Debates;
- Não será permitido a utilização de aparelhos eletrônicos como celulares, MP3, MP4 e/ou similares e também notebooks durante as aulas, desde que seja autorizado pelo professor para atividades na disciplina.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, data show e quadro branco.

Nas aulas práticas, serão realizadas em laboratório com auxílio de microscópio óptico e materiais biológicos, também serão ministradas aulas a campo com a finalidade de se demonstrar as metodologias específicas ao estudo e coletas de materiais.

Serão utilizados outros meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros)

7. AVALIAÇÃO

A verificação do aprendizado dos alunos será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o ano letivo.

A Verificação do aprendizado com pontuação deverá ser de 0,00 a 10,00 (pontos), com no mínimo de 2 avaliações por bimestre, compreendendo a seguinte forma:

- Testes teóricos
- Testes teórico-prático
- Seminários
- Trabalhos escritos
- Relatórios de campo e/ou dos experimentos
- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Provas escritas;

Os instrumentos de avaliação atitudinal deverão ser de 0,00 a 2,00 (pontos), pontos que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- Auto-avaliação;
- Assiduidade e pontualidade;
- Realização de atividades escolares;
- Disciplina, interesse, participação nas aulas;
- Outros critérios definidos pelo docente.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CAMPBELL, N. et al. **Biologia**. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Bio**. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.

SADAVA, D. et al. **Vida: a ciência da biologia: célula e hereditariedade**. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. v. 1.

8.2. Bibliografia Complementar

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Fundamentos da biologia moderna**. 4. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2006.

MACHADO, S. **Biologia, ciência e tecnologia**. São Paulo, SP: Scipione, 2010.

PEZZI, A. C.; GOWDAK, D.; MATTOS, N. **Biologia: ensino médio**. São Paulo, SP: FTD, 2010.

ROSSO, S.; LOPES, S. **Conecte: Biologia 1**. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

SILVA JUNIOR, C.; SASSON, S. **Biologia**. 5. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

9. LOCAL E DATA**10. ASSINATURA DO DOCENTE**

Alta Floresta, 10 de fevereiro de 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO							
1.2. Componente curricular	DIREITO EMPRESARIAL, TRABALHISTA E TRIBUTÁRIO					1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	3	1.6. Carga horária	102h	1.7. Total de aulas	120	
1.8. Docente	EVELINE DE MAGALHÃES WERNER RODRIGUES							

2. EMENTA

Direito de empresa: princípios legais regulamentadores das atividades comerciais. Direito trabalhista: conceitos legais básicos do direito do trabalho. As relações entre Direitos Humanos e Direito do Trabalho. Direito tributário: princípios legais regulamentadores do processo tributário.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Apresentar aos discentes as disciplinas jurídicas Direito Empresarial, Direito Trabalhista e Direito Tributário, desenvolvendo os conceitos e princípios básicos que regem cada uma dessas matérias e explicitando a aplicabilidade delas para o profissional da área da Administração.

3.2. Objetivos Específicos

- a) Possibilitar que os discentes tenham contato com as noções de Direito, expondo os conceitos básicos necessários para a compreensão da disciplina e do próprio exercício da cidadania;
- b) Expor a teoria geral do direito empresarial, bem como noções do direito societário, cambiário e falimentar no que toca à administração de empresas;
- c) Explicitar os princípios e institutos básicos do Direito do Trabalho, a fim de que o discente compreenda, de modo geral, as normas gerais de tutela do trabalho aplicáveis às rotinas diárias no exercício da atividade empresarial, e perceba a relação desse ramo das Ciências Jurídicas com os Direitos Humanos;
- d) Identificar os princípios legais regulamentadores do Direito Tributário nacional, enfatizando os princípios da tributação, as espécies de tributos, bem como os aspectos gerais do processo tributário.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Noções Gerais de Direito
 - 1.1. O que é o Direito?
 - 1.2. Direito e Estado
 - 1.3. Normas Jurídicas
 - 1.4. Noções de Direito Civil
 - 1.5. Direitos fundamentais e Direitos Humanos
2. Noções de Direito Empresarial
 - 2.1. Teoria Geral do Direito Empresarial
 - 2.2. Aspectos gerais do Direito Societário
 - 2.3. Aspectos gerais do Direito Cambiário

2.4. Aspectos gerais do Direito Falimentar

3. Noções de Direito do Trabalho

- 3.1. Direitos Humanos e Direito do Trabalho
- 3.2. Fundamentos e princípios do Direito do Trabalho
- 3.3. Normas gerais de tutela do trabalho
- 3.4. Contrato individual de trabalho
- 3.5. Aspectos gerais do Direito Coletivo do Trabalho

4. Noções de Direito Tributário

- 4.1. Aspectos gerais do Direito Financeiro
- 4.2. Sistema Constitucional Tributário
- 4.3. Espécies tributárias
- 4.4. Impostos em espécie
- 4.5. Aspectos gerais do processo tributário

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e, eventualmente, equipamento de multimídias;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Revisão dos conceitos estudados;
Resolução intensiva de exercícios;
Estudos dirigidos em sala de aula;
Debates;
Investigação científica;
Uso de situações-problema;
Estudo de caso;
Etc.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Apostila, livros jurídicos e literários, textos em jornal e/ou revista, legislação.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

Serão realizadas *três avaliações de conhecimento por bimestre*, a ser atribuído valor de 0,0 a 10,0. Duas delas terão por base o conteúdo específico ministrado no bimestre, e uma delas terá como referência um livro de literatura, que contenha um pano de fundo jurídico, o qual deve ser identificado e analisado pelo discente.

As avaliações do conhecimento, com peso de 80% da nota bimestral, poderão ser realizadas por meio de:

- I - exercícios;
- II - trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III - fichas de acompanhamento;
- IV - relatórios;
- V - atividades complementares;
- VI - provas escritas;
- VII - atividades práticas;
- VIII - provas orais;
- IX - seminários;
- X - projetos interdisciplinares e outros.

A avaliação atitudinal, com peso de 20% da nota bimestral, poderá ser aferida com base nos seguintes critérios:

- I - autoavaliação;
- II - assiduidade e pontualidade;
- III - realização de atividades escolares;
- IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;
- V - outros critérios definidos pelo docente e combinados previamente com os discentes.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

COELHO, F. U. **Manual de direito comercial: direito de empresa**. 27. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2015. v. 1.

REALE, M. **Lições preliminares de direito**. São Paulo, SP: Saraiva, 2015.

SABBAG, E. **Manual de direito tributário**. 7. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2015.

8.2. Bibliografia Complementar

AMARO, L. **Direito tributário brasileiro**. 20. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

COLNAGO, L. M. R.; ALVARENGA, R. Z. (Org.). **Direitos humanos e direito do trabalho**. São Paulo, SP: LTr, 2013.

MAMEDE, G. **Manual de direito empresarial**. 9. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, F. A. **Comentários à consolidação das leis do trabalho**. 4. ed. São Paulo, SP: LTr, 2013.

RAMOS, A. L. S. C. **Direito empresarial esquematizado**. 5. ed. São Paulo, SP: Método, 2015.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 04 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	EDUCAÇÃO FÍSICA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	ALVARO BRAGA DE MOURA NETO						

2. EMENTA

Cultura de movimento. Conceitos e definições do movimento humano. Contexto atual da Educação Física escolar no ensino médio. Jogo. Conceitos. Tipos e aplicações. Criações e ressignificação dos jogos. Brinquedos e brincadeiras populares.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

A disciplina de Educação Física integrada à proposta pedagógica do Instituto Federal de Mato Grosso/Campus Alta Floresta tem como objetivo geral proporcionar o desenvolvimento integral aos educandos através do contato com a cultura do movimento e a experimentação das diversas possibilidades de expressão corporal. Compreender como funciona a indústria do corpo e do movimento, seus reflexos na sociedade, estimulando assim o pensamento crítico, importantes para a formação da cidadania. Valorizar contudo a contextualização, respeitando os arranjos sociais locais e regionais numa perspectiva histórico-cultural recente.

3.2. Objetivos Específicos

- I- Proporcionar a vivência dos jogos e brincadeiras;
- II- Conhecer a origem dos jogos e as variáveis
- II- Proporcionar a prática esportivas de diferentes modalidades;
- II- Desenvolver as qualidades físicas e cognitivas;
- III- Debater conceitos de esporte, atividade física e exercício;
- IV- Debater sobre padrões estéticos e estereótipos;
- V- Pesquisar e discutir sobre atividades físicas alternativas;
- VI- Valorizar a cooperação e o espírito de coletividade;
- VII- Debater sobre temas transversais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.0- Formação corporal e biomecânica:
 - 1.1- Ginástica geral;
 - 1.2- Corridas;
 - 1.3- Alongamento;
- 2.0- Jogos:
 - 2.1- Conceito de jogo;
 - 2.2- Tipos de jogos; (cooperativos e competitivos)
 - 2.3- Origem dos jogos;
 - 2.4- Jogos e brincadeiras regionais;
 - 2.5- Criando jogos e brincadeiras; (para quem e para que)

- 3.0- Prática e teoria do esporte: (Natação, Ciclismo, Atletismo, Basquetebol, Futebol, Handebol, Voleibol)
- 3.1- História dos esportes, linha do tempo, cenário mundial, nacional, regional e local;
- 3.2- Fundamentos dos esportes;
- 3.3- Esporte adaptado;
- 3.4- Regras oficiais e ética;
- 3.5- Ressignificação do esporte, regras alternativas e contextualização;
- 3.6- Esporte midiático e lazer passivo;
- 3.7- Indústria esportiva;
- 3.8- Esporte na escola e esporte da escola;
- 3.9- Eventos esportivos; (Olimpíada /2016, jogos institucionais)
- 4.0- Atividades Alternativas (jogos cooperativos, atividades aquáticas, jogos pré-desportivos, Newcon, Slike line, corrida de orientação e outros).
- 5.0- Temas Transversais (ecologia, saúde, urbanização, mobilidade, acessibilidade).

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- I- Aulas teórico-práticas em quadra poliesportiva, ambiente livre e piscina;
- II- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- III- Seminários para apresentação de trabalhos;
- IV- Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
- V- Estudos dirigidos em sala de aula
- VI- Simulações presenciais;
- VII- Debates;
- VIII- Investigação científica;
- IX- Uso de situações-problema;
- X- Chuva de ideias.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (bolas, cordas, rede de voleibol, quadra poliesportiva, piscina, cones, colchonetes, livros, audiovisuais, mídias, base de dados: artigos científicos, filmes, textos).

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

- I - trabalhos individuais e/ou coletivos;
- II - provas escritas;
- III - atividades práticas;
- IV - seminários;
- V - projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- I - assiduidade e pontualidade;
- II - realização de atividades escolares;
- III - disciplina, interesse, participação nas aulas;
- IV ó vestir-se adequadamente para as aulas práticas.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

GUEDES, M. H. S. **Continuando a brincadeira**: jogos de aprendizagem, estafetas, atividades psicomotoras e

sessão historiada. 2. ed. São Paulo, SP: Phorte, 2013.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R. (Org.). **Concepções abertas no ensino da educação física**. Rio de Janeiro, RJ: Imperial Novo Milênio, 2011.

TAFFAREL, C. N. Z. et. al. **Metodologia do ensino de educação física**. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2014.

8.2. Bibliografia Complementar

ALVES, M. L. T.; DUARTE, E.; MOLLAR, T. H. **Educação física escolar: atividades inclusivas**. São Paulo, SP: Phorte, 2013.

DIEHL, R. M. **Jogando com as diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência**. 2. ed. São Paulo, SP: Phorte, 2008.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2014.

RANGEL, I. C. A.; DARIDO, S. C. (Coord.). **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2014.

SALES, R. M. **Teoria e prática da educação física escolar**. São Paulo, SP: Brasiliense, 2010.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 04 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	FILOSOFIA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	MARIA OSEIA BIER						

2. EMENTA

Introdução a filosofia e ao conhecimento filosófico. Contexto histórico do surgimento da filosofia e as principais escolas de pensamento da filosofia antiga (Platão, Aristóteles e as escolas helenistas). Problema da physis e os filósofos originais e a relação do mito com a filosofia. O surgimento da antropologia filosófica com Sócrates.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender e contextualizar os conhecimentos filosóficos, relacionando-os ao plano social, político, histórico, metafísico e cultural, refletindo sobre a importância da razão, entendida como criação histórica e modo de explicar a realidade, cuja verdade é compreendida como conceito dialético e temporal que permite ampliar a reflexão sobre o plano existencial e as relações sociais.

3.2. Objetivos Específicos

- Ler os textos filosóficos de modo significativo;
- ler, filosoficamente, textos de diversos gêneros;
- elaborar, por meio da escrita, o que foi apreendido pelo exercício da reflexão;
- discutir dialogicamente;
- contextualizar os conhecimentos filosóficos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Introdução à filosofia: informação, conhecimento e sabedoria;
- 2) Distinção entre os diversos modos de conhecimento;
- 3) Mito e filosofia;
- 4) Condições históricas para o surgimento da filosofia;
- 5) Principais conceitos da filosofia na sua origem: physis, arché, cosmos e logos;
- 6) Da cosmologia à antropologia filosófica: dos pré-socráticos a Sócrates.
- 7) Do pensamento clássico às escolas helenistas ó principais escolas

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; leitura de textos indicados para aprofundar temas; pesquisa para reflexão e debates; seminários; apresentação de trabalhos individuais e em grupo; exibição de filmes; execução de projetos interdisciplinares.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros; recursos audiovisuais, textos, filmes.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do conhecimento se dará de forma contínua e processual, individual ou em grupo, por meio de pesquisa bibliográfica, provas escritas dissertativas, discussões dialógicas, seminários, projetos interdisciplinares, da forma mais simples à mais complexa, e de acordo com o desenvolvimento observado. Para a avaliação atitudinal será considerada preferencialmente a autoavaliação, realização das atividades e participação nas aulas. Em qualquer avaliação serão considerados os aspectos qualitativos, prioritariamente, privilegiando os aspectos positivos aos negativos, optado pelos meios que assegurem os maiores benefícios aos discentes.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, por meio das redes sociais, e-mail, Q-acadêmico, atendimento presencial, optando por aquele que for mais favorável ao discente.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

FIGUEIREDO, V. (Org.). **Seis filósofos na sala de aula**. São Paulo, SP: Berlendis, 2006.

HUME, D. **Uma investigação sobre os princípios da moral**. 2. ed. Campinas, SP: Unicamp, 2013.

REALE, M. **Introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

8.2. Bibliografia Complementar

ARISTÓTELES. **Metafísica**. 2. ed. São Paulo, SP: Edipro, 2012.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

GAARDER, J. **O mundo de Sofia**: romance da história da filosofia. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2012.

MACEDO JUNIOR, R. P. (Coord.). **Curso de filosofia política**: do nascimento da filosofia a Kant. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2014.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 10 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	FÍSICA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	MARCELO LUIZ DA SILVA						

2. EMENTA

Introdução à Física. Cinemática. Iniciação à cinemática escalar e movimento uniforme. Movimento uniformemente variado. Cinemática: movimentos circulares. Cinemática: vetores e cinemática vetorial. Dinâmica: força e movimento. Princípios da dinâmica. Atrito entre sólidos. Estática dos sólidos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender, explorar e utilizar adequadamente conceitos físicos em seu cotidiano, além de associar os princípios físicos com práticas experimentais de baixo custo.

3.2. Objetivos Específicos

- Auxiliar na formação de profissionais e/ou pesquisadores.
- Relacionar a física básica com o cotidiano do aluno.
- Desenvolver habilidades de equacionar e resolver problemas físicos utilizando ferramentas matemáticas adequadas.
- Interpretar adequadamente os resultados obtidos na solução dos problemas.
- Proporcionar aos acadêmicos um aprofundamento quanto aos fenômenos físicos abordados em sala.
- Estimular o desenvolvimento do raciocínio abstrato.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos da Ciência Física;
- Os métodos da Ciência Física;
- Vetores
- Leis de Newton e suas aplicações;
- Movimento Uniforme;
- Movimento Uniformemente variado;
- Lançamentos;
- Quantidade de movimento e Impulso;
- Trabalho e energia;
- Gravitação universal.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro, pincel e equipamento de multimídias;
Realização de trabalhos em sala;
Resolução intensiva de exercícios/problemas;

Realização de atividades experimentais de baixo custo.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Atividades impressas; Quadro e pincel; Livros; Materias reciclados; Projetor.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, dividida em avaliação de conhecimento (80%) e avaliação atitudinal (20%).

Para avaliação de conhecimento serão realizadas duas avaliações escritas e individuais (P1 e P2) e Trabalho Oral e/ou Escrito e/ou Experimental (T).

A média da avaliação de conceito (M) será obtida após a soma de todas as notas e divisão por três.

$$M = \frac{P1 + P2 + T}{3}$$

Para avaliação atitudinal, os critérios utilizados serão: Realização de atividades escolares, disciplina, interesse e participação nas aulas, pontualidade e assiduidade.

7.1. Recuperação Paralela

Para realização da recuperação paralela serão realizadas atividades extraclasse e atendimento individual durante a realização de atividades em sala de aula.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T.; FOGO, R. **Física básica**. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013.

HEWITT, P. G. **Física conceitual**. 11. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2011.

TORRES, C. M. A.; SOARES, P. A. T.; FERRARO, N. G. **Física: ciência e tecnologia: mecânica**. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2010. v. 1.

8.2. Bibliografia Complementar

AMATO, M. A.; OLAVO, L. S. F. **Introdução à física**. Brasília, DF: UNB, 2013.

CALÇADA, C. S.; SAMPAIO, J. L. **Física**. 3. ed. São Paulo, SP: Atual, 2010.

HOLZNER, S. **Física para leigos**. 3. ed. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2011.

MEDEIROS, D. **Física moderna**. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2008.

RAMOS, C. M.; BONJORNO, V.; BONJORNO, R. F. S. A. **Física**. São Paulo, SP: FTD, 2011.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 11 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	AMANDA LOIOLA DE CARVALHO						

2. EMENTA

Histórico sobre a evolução da administração; as teorias da administração; o papel do administrador; funções administrativas; noções de ética e ética empresarial; responsabilidade social e ambiental das empresas.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Oportunizar o conhecimento teórico e prático do profissional em administração, tal como sua importância na tomada de decisão e na sustentabilidade dos negócios.

3.2. Objetivos Específicos

Apresentar aos alunos uma visão histórica das Teorias da Administração e suas aplicações nas organizações atuais;
Especificar o papel do administrador e das funções administrativas;
Relacionar as teorias da administração, numa visão histórico-crítica;
Apresentar/conhecer noções ética, responsabilidade social e ambiental;
Apontar as consequências da decisão dicotômica do comportamento ético e não ético.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 As organizações e administração

- 4.1.1 A Administração e a Organização
- 4.1.2 Organizações ó Características da Organização
- 4.1.3 Funções Organizacionais
- 4.1.4 Eficiência e eficácia
- 4.1.5 Habilidades do Administrador
- 4.1.6 Os Princípios da Administração

4.2 Teorias da administração ó Ideias fundamentais

- 4.2.1 A Administração: Evolução Histórica - Ideias precursoras
- 4.2.2 Evolução das Teorias da Administração
- 4.2.3 Estado Atual da Teoria Administrativa
- 4.2.4 Perspectivas Futuras da Administração
- 4.2.5 Teorias administrativas
- 4.2.6 Administração Científica
- 4.2.7 A Teoria Clássica
- 4.2.9 Teoria da Burocracia
- 4.2.10 Teoria das relações humanas
- 4.2.11 Teoria Comportamental

4.3 Noções éticas

4.3.1 Ética Profissional

4.3.2 Responsabilidade Social

4.3.3 Responsabilidade Ambiental

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Seminários para apresentação de trabalhos;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Resolução intensiva de exercícios;
Debates;
Investigação científica;
Uso de situações-problema;
Estudo de caso;
Chuva de ideias.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, Apostilas, base de dados: Portal CAPES, recursos áudios visuais, revistas, filmes, textos, periódicos atualizados sobre o assunto, publicações oportunas, depoimentos locais, entre outros.

7. AVALIAÇÃO

As avaliações serão da seguinte maneira:

Haverá 2 avaliações bimestrais, na qual a primeira será por seminário, com tema previamente estabelecido (4 pontos); A segunda será prova escrita com questões de múltipla escolha e questões dissertativas sobre as unidades estudadas (4 pontos) realização de exercícios em sala (2 pontos).

A avaliação atitudinal será composta pela Observação: considerando os critérios como: Participação no grupo, interesse individual, iniciativa, comportamento ético (2 pontos).

7.1. Recuperação Paralela

A recuperação paralela será segmentada, considerando a dificuldade específica do discente, podendo ser: aula presencial; estudo dirigido; trabalhos extraclasse; exercícios adicionais; acompanhamentos individuais ou em grupo.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Princípios da administração**: o essencial em teoria geral da administração. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2013.

CHIAVENATO, I. **Teoria geral da administração**: abordagens prescritivas e normativas. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2014. v. 1.

GURGEL, C.; RODRIGUEZ, M. V. R. **Administração**: elementos essenciais para a gestão das organizações. 2. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

8.2. Bibliografia Complementar

HOLLENDER, J.; BREEN, B. **Muito além da responsabilidade social**: como preparar a próxima geração de líderes e empresas para um mundo sustentável. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

MATOS, F. G. **Ética na gestão empresarial**: da conscientização à ação. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

MONTANA, P. J.; CHARNOV, B. H. **Administração**. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2010.

SILVA, A. T. **Administração básica**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011.

SROUR, R. H. **Casos de ética empresarial**: chaves para entender e decidir. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2014.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 22 de fevereiro de 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	GEOGRAFIA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	HÉLIO DE FRANÇA GONDIM						

2. EMENTA

Espaço geográfico, lugar e paisagem. A representação do espaço geográfico: a cartografia. A formação do espaço natural: placas tectônicas e estrutura geológica. A formação do espaço natural: dinâmica interna e externa. A erosão e a contaminação dos solos. As fronteiras naturais do mundo. Água: escassez e poluição. Desenvolvimento sustentável: problema global. Características da população mundial. A agricultura, a pecuária e os sistemas agrários. A evolução da atividade industrial no mundo. Urbanização e crescimento urbano: metrópoles, megalópoles e megacidades.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Compreender através de uma visão crítica e científica, as transformações do espaço geográfico a partir da relação sociedade-natureza. Com isso, espera-se que os discentes desenvolvam competências e habilidades que propiciem a construção de valores sociais e ambientais, para atuarem como futuros profissionais no mundo do trabalho, bem como, na vida cotidiana.

3.2. Objetivos Específicos

- Diferenciar os principais conceitos da ciência geográfica.
- Ler e interpretar diferentes tipos de representações cartográficas;
- Fazer croquis e/ou outras representações espaciais simples;
- Caracterizar a estrutura interna e externa da Terra e sua influência na vida humana;
- Observar as diferenças entre os tipos de rochas e como elas são exploradas e utilizadas pela sociedade;
- Detectar os principais impactos ambientais e sociais das atividades mineradoras;
- Distinguir as diferentes formações geomorfológicas, bem como, averiguar as estruturas do espaço criadas a partir do relevo;
- Constatar a diferença entre tempo e clima e a influência exercida por ambos no cotidiano;
- Apontar os tipos de clima, bem como, os fatores e elementos envolvidos na dinâmica climática;
- Estabelecer a relação entre os climas e as formações vegetais, acompanhando as transformações causados pelo homem na natureza;
- Debater a importância da conservação do solo e apontar alternativas para minimização dos problemas de contaminação do solo;
- Discutir a água como um componente essencial da vida no planeta, enfatizando a importância de sua preservação, bem como, buscar alternativas para o problema de sua escassez e má distribuição;
- Descrever os principais problemas ambientais globais e suscitar uma crítica ao conceito do

desenvolvimento sustentável;

- Questionar as teorias demográficas e acompanhar a dinâmica da população mundial;
- Criticar o racismo e todas as formas de pré-conceito de gênero e diversidade sexual;
- Mostrar as formas de produção agrícola no mundo, sinalizando os problemas sociais e ambientais do agronegócio;
- Divulgar a agroecologia e a agricultura camponesa como estratégias que beneficiam o homem do campo e a sociedade;
- Evidenciar a importância dos movimentos sociais no campo na luta pela terra e soberania alimentar;
- Discorrer sobre as transformações da atividade industrial no mundo no decorrer da história.
- Desenvolver uma reflexão das transformações urbanas no mundo que ocorreram ao longo da história;
- Abordar os principais problemas sociais e ambientais da cidade, buscando alternativas para solucioná-los ou amenizá-los.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 Espaço geográfico, lugar e paisagem

- O que é Geografia?
- Epistemologia da Geografia: História do pensamento geográfico;
- Os Conceitos-chave da Geografia;
- Conhecendo o nosso lugar e a construção do espaço geográfico;
- A Geografia na era da informação.

4.2 A representação do espaço geográfico: a cartografia.

- Surgimento dos primeiros mapas;
- Tipos de representação;
- Elementos de um mapa;
- Escala cartográfica;
- Projeções cartográficas;
- A Localização no espaço geográfico e os Sistemas de Informação Geográfica;
- Geoprocessamento e mapas.

4.3 A formação do espaço natural: placas tectônicas e estrutura geológica;

- A formação do planeta Terra;
- Estrutura interna da Terra;
- Estrutura geológica da Terra e sua relação com o ser humano no ambiente;
- A tectônica de placas e as transformações na crosta terrestre;
- Tipos de Rochas, mineração e impactos ambientais.

4.4 A formação do espaço natural: dinâmica interna e externa.

- As forças endógenas e exógenas da Terra;
- O relevo e o solo em nosso cotidiano na estruturação do espaço;
- As paisagens e as formas de relevo;
- O solo;
- Clima e sociedade;
- Dinâmica climática;
- Climas e formação vegetal no mundo;
- A desertificação: impactos para natureza e sociedade.

4.5 A erosão e a contaminação dos solos.

- Processo de formação do solo e agentes de erosão e contaminação;
- Contaminação dos solos pelo lixo;
- Principais tipos de solo no Brasil;
- A importância da conservação dos solos para a sociedade.

4.6 As fronteiras naturais do mundo.

- Conhecendo algumas fronteiras naturais no mundo;

- Conceitos de fronteiras: Um olhar crítico para a natureza;
- Fronteiras: Território e geopolítica.

4.7 Água: escassez e poluição.

- Água: uso e problemas;
- A hidrosfera;
- Geopolítica da Água;
- Hidrotérios: Conflitos e questões políticas;
- Água: Formas de limitar o desperdício;
- Bacias Hidrográficas e sua relação com a sociedade;
- Águas subterrâneas: uso e impactos ambientais.

4.8 Desenvolvimento sustentável: problema global.

- Revolução Industrial: Um marco da questão ambiental;
- Sociedade de consumo;
- Conferências ambientais;
- Uma crítica ao conceito de desenvolvimento sustentável;
- Os problemas ambientais de dimensão global;
- Fontes alternativas de energia e o futuro energético mundial.

4.9 Características da população mundial.

- Teorias demográficas;
- Fluxos populacionais e migrações internacionais;
- A fome no mundo;
- Racismo, gênero e diversidade sexual: como combater os pré-conceitos?

5.0 A agricultura, a pecuária e os sistemas agrários.

- A atividade agrícola;
- Da revolução agrícola à revolução verde;
- Biotecnologia: uma nova revolução agrícola;
- Política agrícola, produção e mercado no mundo desenvolvido;
- Atividades agrárias nos países periféricos;
- Agricultura camponesa e/ou familiar;
- A soberania alimentar: uma discussão necessária;
- Movimentos sociais no campo;
- A luta pela terra e a reforma agrária no mundo.

5.1 A evolução da atividade industrial no mundo.

- Capital, força de trabalho e tecnologia;
- A Primeira, a Segunda e a Terceira Revolução Industrial;
- Tipos de Indústria;
- Localização e Organização da Atividade Industrial.

5.2 Urbanização e crescimento urbano: metrópoles, megalópoles e megacidades.

- Urbanização mundial;
- Planejamento Urbano;
- Rede Urbana;
- Problemas urbano-ambientais;
- A luta pela moradia e os movimentos sociais na cidade.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- GVGO ó Grupo de Verbalização e Grupo de Observação.
- Exibições de filmes, vídeos curtos;

- Utilização de músicas relacionadas ao respectivo tema estudado;
- Fóruns;
- Resolução intensiva de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Uso de TIC ó Tecnologia da Informação e Comunicação.
- Construção do conhecimento socializado através de debates;
- Investigação científica;
- Uso de situações-problema;
- Estudo de caso;
- Mapas conceituais;
- Tempestade de ideias;
- Aula de campo/Visita técnica.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa,
- Pincel para lousa;
- Livros;
- Equipamentos audiovisuais,
- Mídias;
- Base de dados: Portal CAPES, Portal Domínio Público, Portal de Universidades e demais sites que contribuam com a ampliação e aprofundamento dos estudos.
- Revistas;
- DVDs;
- Textos
- Jornais digitais.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação:

- I - Lista de exercícios;
- II - Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III - Relatórios;
- IV - Atividades complementares;
- V - Exercício de verificação da aprendizagem escrito;
- VI - Atividades práticas;
- VII - Seminários;
- VIII - Projetos interdisciplinares.

Avaliação atitudinal:

- I - Auto-avaliação;
- II - Assiduidade e pontualidade;
- III - Realização de atividades escolares;
- IV - Disciplina, interesse, participação nas aulas;
- V ó Companheirismo;
- VI ó Liderança.
- VII ó Criatividade.

7.1. Recuperação Paralela

- a) Aula presencial;
- b) Estudo dirigido;
- c) Trabalhos extraclasse;
- d) Atendimento individual ou em grupo.
- e) Atendimento a distância via Facebook, WhatsApp ou outras ferramentas de comunicação.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CORRÊA, R. L.; GOMES, P. C. C.; CASTRO, I. E. (Org.). **Geografia: conceitos e temas**. 16. ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2014.

MAGNOLI, D. **O mundo contemporâneo**. 3. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil**: espaço geográfico e globalização. 2. ed. São Paulo, SP: Scipione, 2013. v. 1.

8.2. Bibliografia Complementar

ADAS, M. **Panorama geográfico do Brasil**: contradições, impasses e desafios socioespaciais. 4. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2014.

BOLIGIAN, L.; BOLIGIAN, A. T. A. **Geografia**: espaço e vivência. 3. ed. São Paulo, SP: Atual, 2011.

BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C.; LUCCI, E. A. **Conecte**: geografia 1. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

CALDINI, V.; ÍSOLA, L. **Atlas geográfico Saraiva**. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.

SANTOS, D. **Geografia das redes**: o mundo e seus lugares. São Paulo, SP: Brasil, 2010.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	HISTÓRIA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	IGOR DE LIMA E SILVA						

2. EMENTA

Principais conceitos e categorias que estruturam a construção do discurso historiográfico e suas relações com os contextos reais de vida. Diferenças e semelhanças entre as diversas formas de organização das sociedades no que diz respeito à utilização da terra. Pluralidade étnico-cultural e científica em múltiplas espacialidades e temporalidades.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Organizar repertórios históricos culturais que permitam ao educando localizar acontecimentos numa multiplicidade de tempo e, desse modo, instrumentalizando-os a reconhecer as mudanças e permanências nas vivências humanas ao longo dos tempos e formular explicações para algumas questões do presente e do passado. Busca-se também o desenvolvimento de uma capacidade de reflexão crítica acerca do modo de vida de diferentes grupos sociais em temporalidades e espacialidades diversas, analisando as suas especificidades culturais, econômicas, políticas, religiosas e sociais.

3.2. Objetivos Específicos

- Entender a história como disciplina de estudos e suas propostas para o pensamento reflexivo e suas complexidades;
- Compreender o conceito de tempo histórico e tempo cronológico, espaço, transformação e permanência cultural da sociedade;
- Destacar a vinculação entre as teorias do surgimento do ser humano;
- Identificar as manifestações do saber humano referentes às invenções técnicas, instrumentos e ferramentas de trabalho;
- Conceituar a formação política, cultural e religiosa das primeiras sociedades e impérios no oriente e ocidente;
- Interpretar a formação política e a organização dos reinos feudais na Idade Média;
- Valorizar o legado cultural dos greco-romanos para a formação cultural do ocidente, bem como pensar a cultura dos povos do oriente médio e a influência muçulmana;
- Apresentar as principais características culturais e religiosas do mundo feudal buscando compreender o poder da Igreja no feudalismo;
- Destacar os elementos culturais que caracterizam o fim do período medieval relacionado às suas transformações religiosas, tecnológicas e culturais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

*** A força do conhecimento e da criatividade:**

- África, berço da humanidade;
- Povos da Mesopotâmia;
- Agricultura e sedentarização.

*** A urbanização:**

- Egito: uma sociedade no norte da África;
- A sociedade chinesa;
- A sociedade da Índia;
- Os fenícios;
- O Império Persa;
- Os Hebreus.

2º Bimestre

*** Direito e Democracia**

- A Grécia antiga: formação;
- A Grécia clássica;
- O helenismo;
- Os primeiros séculos de Roma;
- A República em crise;
- O Império Romano.

3º Bimestre

*** Diversidade religiosa**

- O mundo árabe-muçulmano;
- Os reinos africanos;
- O Império Bizantino;
- Os primeiros reinos medievais;
- O feudalismo;
- A Igreja e seus poderes;
- Comércio e cidades no fim da Idade Média.

4º Bimestre

*** Soberania e Estado nacional**

- A formação do Estado moderno;
- A revolução cultural do Renascimento;
- A cristandade em crise;
- As grandes navegações;
- Os Impérios coloniais;
- O Absolutismo monárquico.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Vincula-se à utilização de metodologia de trabalho centrada no desenvolvimento intelectual e cultural do educando através do suporte técnico oferecido pelo educador com base no livro didático como ferramenta para o desenvolvimento do conhecimento.

- Aulas expositivas com diálogo e troca de conhecimento empregando quadro e equipamentos multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos realizados em sala de aula e/ou extraclasse;
- Uso de recursos audiovisuais;
- Exploração de mapas, tabelas, imagens;
- Resolução de exercícios em sala de aula e/ou extraclasse;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Debates;
- Leitura de textos em sala de aula;
- Leitura de Romances históricos e outras fontes como subsídio para aprendizagem;
- Construção de textos em sala de aula e/ou extraclasse;
- Visitas a museu, sítios arqueológicos, casas de cultura, etc.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco/vidro; apagador; marcador para quadro branco/vidro; livro didático; equipamentos audiovisuais; mídias; acesso à internet; mapas.

7. AVALIAÇÃO

O processo de troca entre os educandos e educadores deve ser acompanhado de uma permanente reflexão sobre os

objetivos e procedimentos, assim a avaliação em História será realizada de forma contínua. Buscando criar mecanismos de regulação e reflexão.

Haverá em cada bimestre obrigatoriamente 02 (duas) avaliações, porém, concomitante, poderão ocorrer outros instrumentos de verificação de ensino-aprendizagem.

Obrigatoriamente em todos os bimestres será aplicado uma **Prova Escrita**, com questões objetivas e/ou discursivas.

Já as outras avaliações compreenderão:

- Seminários;
- Participação em sala de aula;
- Trabalhos em grupo e individuais;
- Discussão e produção de textos acerca de filmes históricos;
- Produção de trabalhos em diversas linguagens.

Por fim, outro procedimento de avaliação que acontecerá, no 3º ou 4º bimestre, será a leitura de um Romance Histórico, Diários e Cartas de personagens históricos, Narrativas de Viajantes, Contos Africanos e Indígenas, entre outros. A indicação da obra ocorrerá previamente e o trabalho será dividido em dois momentos, a saber, seminário e na produção de um texto. A nota será dividida em 50% para a apresentação oral (individual) e os outros 50% na parte escrita (igual para o grupo).

Já a avaliação atitudinal ocorrerá em forma de autoavaliação, o educando terá que seguir alguns critérios no momento de se autoavaliar, tais como:

- Interesse e participação em sala de aula;
- Assiduidade e pontualidade;
- Entrega dos trabalhos nas datas estabelecidas;
- Boa relação interpessoal com os colegas e professor.

7.1. Recuperação Paralela

- I ó Estudos dirigidos;
- II ó trabalhos extraclasse;
- III ó Atendimento individual e/ou em grupo.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

FRANCO JUNIOR, H. **A Idade Média**: o nascimento do Ocidente. 9. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2011.

FUNARI, P. P. A. (Org.). **As religiões que o mundo esqueceu**. São Paulo, SP: Contexto, 2013. v. 1.

MATTOS, R. A. **História e cultura afro-brasileira**. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2014. v. 1.

8.2. Bibliografia Complementar

AJAYI, J. F. A. (Ed.). **História geral da África**: África do século XIX à década de 1880. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. v. 6.

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de História**: fundamentos e métodos. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

BLAINEY, G. **Uma breve história do mundo**. 2. ed. Curitiba, PR: Fundamento, 2014.

BOAHEN, A. A. (Ed.). **História geral da África**: África sob dominação colonial, 1880-1935. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. v. 7.

FRANCO JUNIOR, H. **O ano 1000**: tempo de medo ou de esperança. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2012.

HRBEK, I.; EL FASI, M. (Ed.). **História geral da África**: África do século VII ao XI. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. v. 3.

KI-ZERBO, J. (Ed.). **História geral da África**: metodologia e pré-história da África. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. v. 1.

MOKHTAR, G. (Ed.). **História geral da África**: África antiga. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. v. 2.

NIANE, D. T. (Ed.). **História geral da África**: África do século XII ao XVI. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. v. 4.

NIANE, D. T. (Ed.). **História geral da África**: África do século XVI ao XVIII. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. v. 5.

VAINFAS, R. et al. **História**. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

WONDJI, C.; MAZRUI, A. A. (Ed.). **História geral da África**: África desde 1935. 2. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. v. 8.

9. LOCAL E DATA	10. ASSINATURA DO DOCENTE
Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2016.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	INFORMÁTICA BÁSICA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	ADRIANO CAMPOS						

2. EMENTA

Introdução à Informática. Software e Hardware. Sistemas Operacionais. Internet. Software de edição de texto. Software de planilha eletrônica. Software de apresentação.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Oportunizar a reflexão sobre a utilização da informática na contemporaneidade.

3.2. Objetivos Específicos

- Identificar os componentes básicos de um computador: entrada, processamento, saída e armazenamento;
- Identificar os tipos de software, tanto para uso pessoal quanto uso profissional;
- Relacionar e descrever soluções de software para escritório;
- Operar softwares utilitários;
- Operar softwares aplicativos, despertando para o uso da informática na sociedade.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Introdução a informática
 - 1.1 Hardware
 - 1.2 Software
 - 1.2.1 Tipos de software
 - 1.2.2 Software proprietário x software livre
- 2 Sistemas operacionais
 - 2.1 Fundamentos e funções
 - 2.2 Sistemas operacionais existentes
 - 2.3 Utilização de um sistema operacional
 - 2.3.1 Ligar e desligar o computador
 - 2.3.2 Interfaces de interação
 - 2.3.3 Área de trabalho
 - 2.3.4 Gerenciamento e pastas e arquivos
 - 2.3.5 Ferramentas de sistemas e configurações pessoais
- 3 Internet
 - 3.1 Histórico e fundamentos
 - 3.2 Serviços:
 - 3.2.1 World Wide Web
 - 3.2.1.1 Navegadores
 - 3.2.1.2 Sistema acadêmico

- 3.2.1.3 Pesquisa de Informações
- 3.2.1.4 Download de arquivos
- 3.2.1.5 Correio eletrônico
- 3.2.1.6 Grupos/listas de discussão
- 3.2.1.7 Boas práticas de comportamento
- 3.2.2 Softwares de comunicação instantânea
- 3.2.3 Outras aplicações
- 4 Software de edição de texto
 - 4.1 Visão geral
 - 4.2 Digitação e movimentação de texto
 - 4.3 Nomear, gravar e encerrar sessão de trabalho.
 - 4.4 Controles de exibição
 - 4.5 Correção ortográfica e dicionário
 - 4.6 Inserção de quebra de página
 - 4.7 Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens.
 - 4.8 Listas, marcadores e numeradores.
 - 4.9 Modelos
 - 4.10 Figuras e objetos
- 5 Software de planilha eletrônica
 - 5.1 Visão geral
 - 5.2 Fazendo Fórmula e aplicando funções
 - 5.3 Formatando células
 - 5.4 Classificando e filtrando dados
 - 5.5 Utilizando formatação condicional
 - 5.6 Gráficos
- 6 Software de apresentação
 - 6.1 Visão geral do Software
 - 6.2 Assistente de criação
 - 6.3 Como trabalhar com os modos de exibição de slides
 - 6.4 Como imprimir apresentação, anotações e folhetos.
 - 6.5 Fazendo uma apresentação: utilizando Listas, formatação de textos, inserção de desenhos, figuras, som,
 - 6.6 Vídeo, inserção de gráficos, organogramas, estrutura de cores, segundo plano.
 - 6.7 Como criar anotações de apresentação
 - 6.8 Utilizar transição de slides, efeitos e animação.
- 7 Segurança da informação
 - 7.1 Boas práticas de segurança
- 8 Ética na informática

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas empregando;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Resolução intensiva de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Simulações computacionais;
- Debates;
- Uso de situações-problema;
- Estudo de caso;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro, pincel e apagador;
- Recursos audiovisuais;
- Computadores;
- Livros;
- Revistas e textos da internet.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

A nota bimestral será composta por duas avaliações:

1. A avaliação do conhecimento, que terá como peso final na nota de 80%;
2. A avaliação atitudinal, que terá como peso final na nota de 20%.

O processo de avaliação do conhecimento compreenderá duas notas bimestralmente, onde cada uma das notas será composta da seguinte forma:

- Prova escrita: terá peso de 50% no processo de avaliação do conhecimento.
- Trabalho em grupo: terá peso de 30% no processo de avaliação do conhecimento.
- Atividades prática, exercícios, trabalhos individuais, etc: terão peso de 20% no processo de avaliação do conhecimento.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- Autoavaliação;
- Assiduidade e pontualidade;
- Realização de atividades escolares;
- Disciplina, interesse, participação nas aulas;

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- aula presencial;
- estudo dirigido;
- trabalhos extraclasse;
- atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática**. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2013.

MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. **Informática: conceitos e aplicações**. 4. ed. São Paulo, SP: Érica, 2013.

SANTOS, A. A. **Informática na empresa**. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

8.2. Bibliografia Complementar

ANUNCIACÃO, H. **Linux total e software livre**. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2007.

BASSO JUNIOR, P. (Ed.). **Guia completo para todas as versões do Office: Microsoft Office**. São Paulo, SP: Europa, [2010].

LEVINE, J. R.; YOUNG, M. L. **Internet para leigos**. 13. ed. São Paulo, SP: Alta Books, 2013.

MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. **Estudo dirigido de informática básica**. 7. ed. São Paulo, SP: Érica, 2014.

MORGADO, F. **Formatando teses e monografias com BrOffice**. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2008.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 04 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA 6 ESPANHOL				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	ANELISE DASENBROCK POLACHINI						

2. EMENTA

Discurso como prática social. Práticas discursivas. Práticas da oralidade, da leitura e da escrita, nos níveis formal e informal. Funções comunicativas e caráter prático de uso dos códigos estrangeiros. A interação com objetivo do ensino/aprendizagem do Espanhol. O discurso entendido como prática social nos seus infinitos gêneros, possibilitando a interação na língua que está estudando. Conhecimentos discursivos, sociolinguísticos, gramaticais e estratégicos para que se tenha condições de compreender e se expressar na língua espanhola. Trabalho com textos escritos, orais e visuais.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Centrar a formação cidadã do estudante;
Buscar a articulação da Língua Estrangeira Espanhola com as demais disciplinas;
Promover o aluno brasileiro a desenvolver as habilidades e competências da LEE;
Conhecer e respeitar o pluralismo cultural e linguístico hispânico;
Estabelecer relações e reconhecer elementos constituintes de sua própria cultura a partir do contato com a cultura espanhola;
Desenvolver a autonomia e a criticidade necessária para exercer seus direitos e deveres como cidadão.

3.2. Objetivos Específicos

Sistematizar princípios da LEE;
Dominar as diferentes linguagens na LEE;
Construir argumentos e sistematizar na LEE;
Entender diferentes visões da leitura e da escrita na LEE;
Enfrentar situações problemas na oralidade como na escrita;
Analisar e relacionar formas de contextos distintos nos seus gêneros na LEE;
Ler, produzir e interpretar textos na LEE
Participar com criticidade a filmes, diálogos e músicas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

El alfabeto; Signos de puntuación; Verbos ser y estar y presente e indicativo; Verbos haber y tener; Los numerales; Saludos y despedidas y abreviaciones; Pronombres interrogativos y exclamativos; Modo Indicativo; La hora; Pluralidad Cultural; Género: Letra de Canción; Payses y nacionalidades; Género: Postale; Género: Cédula de identidad, pasaporte y visa; Género: Entrevista; Salud: Deportes y drogas; Género: Entrevista periodística; Ética y ciudadanía; Género: Discurso político; Género: Invitación y

notícia; Gênero: Debate; Chuleta linguística; Pluralidad cultural entre los países que hablan español; Trabajos de Oralidad (diálogos).

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: lousa e equipamento de multimídias;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Sinopses de filmes, músicas;
Pesquisa na internet;
Resolução de exercícios diversificados;
Estudos dirigidos em sala de aula;
Dramatização;
Diálogos;
Debates;
Uso de situações-problema;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livro didático, uso do dicionário, material multimídia, pesquisa, filmes e vídeo.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

I ó exercícios no caderno;

II - trabalhos individuais e/ou coletivos;

III - atividades complementares;

IV - provas escritas;

V - provas orais;

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

I - autoavaliação;

II - assiduidade e pontualidade;

III - realização de atividades escolares;

IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;

7.1. Recuperação Paralela

a) aula presencial;

b) estudo dirigido;

c) trabalhos extraclasse;

d) atendimento individual ou em grupo.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

ANHAIA, E. H. C. **Espanhol**: gramática, vocabulários, interpretação de textos e exercícios. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2013.

GONZÁLEZ, P. V. **Como dizer tudo em espanhol em viagens**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2013.

MILANI, E. M. **Verbos em espanhol**. 3. ed. Barueri, SP: Disal, 2012.

8.2. Bibliografia Complementar

MARTÍNEZ, Á. **Guia de conversação comercial**: espanhol. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2000.

MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

RUBIO, B. A. B. **Espanhol para hotelaria**. São Paulo, SP: SENAC, 2012.

RUBIO, B. A. B. **Espanhol para profissionais de segurança**. São Paulo, SP: SENAC, 2013.

WALD, S. **Guia de conversação espanhol para leigos**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 11 de fevereiro de 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA 6 INGLÊS				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	MICAELA PAFUME COELHO						

2. EMENTA

Present Continuous. Simple Present. Going to. Imperative. Personal Pronouns. Prepositions of Place. Simple Past (regular and irregular verbs). Possessive Adjectives. Possessive Pronouns. Past Continuous. Modal Verbs. Countable and uncountable nouns. Quantifiers. Degrees of comparison. Reading Comprehension.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do curso consiste em apresentar alguns aspectos linguísticos da língua inglesa (com foco majoritário nos verbos), por meio do trabalho com textos orais e escritos da língua alvo, bem como pela simulação de situações reais do uso do idioma. Além disso, o curso visa à capacitação da leitura de textos específicos em inglês, por meio do trabalho com estratégias de leitura, e da assimilação e exposição a documentos escritos na língua alvo.

3.2. Objetivos Específicos

A partir do trabalho em sala de aula, bem como das atividades complementares e de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, os objetivos específicos do curso consistem em capacitar o aluno a:

- Ampliar o vocabulário em língua inglesa;
- Reconhecer os verbos e identificar seus tempos;
- Reconhecer as estruturas sintáticas relacionadas aos tempos verbais trabalhados;
- Utilizar elementos responsáveis pela coerência tanto na produção de textos falados como escritos;
- Compreender e formular situações de uso da língua com verbos nos tempos estudados (presente simples e contínuo; futuro próximo; imperativo; passado simples e contínuo);
- Conhecer a função de determinados elementos linguísticos nas frases e em textos (pronomes, preposições, advérbios, artigos etc.);
- Aprimorar sua capacidade de leitura em língua inglesa, a partir da conscientização acerca de estratégias de leitura, bem como pela exposição à língua alvo.
- Comunicar-se em situações cotidianas e específicas envolvendo a língua alvo;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do Plano de ensino
- Revisão
- Apresentação dos alunos e do professor
- ⓪Introducing yourself
- Nome; Idade; O que gosta de fazer;
- Qual o seu talento?
- Verbo ser/estar; presente simples (afirmativa/negativa/interrogativa)

- Introdução a pronomes (pessoais, demonstrativos, possessivos)
- õGreetingsö
- Diálogos curtos;
- Contrações;
- Discurso formal e informal
- Presente contínuo;
- Infinitivo;
- Verbo õcanö (afirmativa/negativa/interrogativa)
- Verbos: ações cotidianas
- Pronúncia (ao longo do curso)
- õWord stressö;
- Pronúncia de vogais, semi-vogais e consoantes;
- õCompound wordsö
- Introdução ao Alfabeto Fonético;
- Sufixos õingö e õedö
- Sufixos para formação de substantivos;
- Sufixos para formação de verbos no gerúndio e no particípio/pretérito;
- Advérbios de tempo e de frequência;
- Introdução ao tempo pretérito
- Pretérito simples;
- Pretérito contínuo;
- Questões de respostas curtas (yes/no)
- Aspectos culturais/diversidade linguística
- Substantivos contáveis e incontáveis (some/any/no);
- Quantificadores;
- Graus de comparação (superioridade, igualdade, inferioridade))
- Introdução ao futuro próximo (õgoing toö)
- Estratégias de leitura (ao longo do curso)
- Entender o significado de palavras pelo contexto;
- Scanning/skimming;
- Uso do dicionário;
- Seleção de afirmações
- Gêneros escritos: literários/não literários (poetry, short stories, tales, blogs, emails, small articles etc.)
- Leitura/escuta e interpretação de textos escritos e falados;
- Ampliação do vocabulário (profissões, ações cotidianas, animais etc.)

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A metodologia utilizada nas aulas será de cunho, sobretudo, expositivo. Contudo, também serão utilizadas estratégias extras, a fim de complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. São elas:

- Quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes, vídeos e áudios relacionados ao tema das aulas;
- Revisão dos conceitos estudados;
- Fóruns e debates;
- Resolução de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Simulações presenciais de situações de uso da língua alvo;
- Dramatização;
- Investigação científica;
- Chuva de ideias;
- Outros.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos utilizados nas aulas serão:

- Livro didático;
- Livros, textos e outros veículos de comunicação complementares;
- Computadores e outros recursos audiovisuais;
- Ferramentas de pesquisa na Internet;

7. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será efetuado com foco no processo de ensino-aprendizagem, e não apenas nos resultados finais. Para tanto, serão realizados exercícios semanais de compreensão da língua, produção de textos e exposição ao idioma, com foco nas habilidades comunicativas. Além disso, serão utilizados os seguintes meios:

- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Atividades complementares;
- Testes escritos e orais;
- Atividades práticas;
- Seminários;
- Projetos interdisciplinares
- Outros

Será feita, também, uma avaliação atitudinal baseada nos critérios a seguir:

- Assiduidade e pontualidade;
- Realização de atividades escolares;
- Disciplina, interesse, participação nas aulas;
- Outros critérios definidos pelo docente.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica. Para tanto, de acordo com a necessidade, poderão ser utilizados os seguintes meios, visando sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem:

- Aula presencial;
- Estudo dirigido;
- Trabalho extraclasse;
- Atendimento individual ou em grupo,
- Outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

MAYOR, M. (Ed.). **Longman dicionário escolar**: inglês-português/português-inglês. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2009.

MURPHY, R. **Essential grammar in Use**: a self-study reference and practice book for elementary students of English. 3. ed. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2013.

SOUZA, A. G. F. et al. **Leitura em língua inglesa**: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo, SP: Disal, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

ALMEIDA, R. Q. **As palavras mais comuns da língua inglesa** : desenvolva sua habilidade de ler textos em inglês. São Paulo, SP: Novatec, 2012.

BOLOGNINI, C. Z. (Org.). **Discurso e ensino**: a língua inglesa na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

FINNIE, R. et al. **Top grammar**: from basic to upper-intermediate. São Paulo, SP: WMF Martins Fontes, 2010.

HORNBY, A. S. **Oxford advanced learner's dictionary**: of current english. 8. ed. Oxford, UK: Oxford University Press, 2010.

YATES, J. **A prática leva à perfeição**: vocabulário da língua inglesa para estudantes de inglês. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2012.

9. LOCAL E DATA**10. ASSINATURA DO DOCENTE**

Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	4	1.6. Carga horária	136	1.7. Total de aulas	160
1.8. Docente	CLÁUDIA LÚCIA FERIGATO BUENO						

2. EMENTA

Sistema enunciativo-pragmático do discurso. Texto. Gênero textual. Parágrafo padrão. Técnicas de leitura e produção do texto científico, especificamente o resumo. Variação linguística, usos, definições e concepções da norma padrão. Introdução ao estudo do texto literário. Coerência textual. Informações implícitas. Coesão textual. Sequências textuais e funções da linguagem. Sequência dialogal. Sequência descritiva. Sequência narrativa. Modos de citar o discurso alheio. Estudo dos gêneros literários: a lenda. Estudo dos gêneros literários: a novela. Estudo de gêneros literários: a peça de teatro. Estudo de gênero literário: a saga. Leitura. Produção Textual. Conhecimentos linguísticos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Promover as competências e habilidades necessárias para as práticas de leitura e escrita autônomas de textos em diferentes formas de linguagem, compreendendo os aspectos linguísticos necessários para as práticas sociais, além de estimular a percepção sobre a importância do estudo da Literatura para apreensão da trajetória humana por meio da dimensão estética dos textos literários.

3.2. Objetivos Específicos

Aprimorar o conhecimento do uso das convenções linguísticas (gramaticais) relacionadas à norma escrita e oral;
Fazer leitura de diferentes gêneros textuais, reconhecendo a estrutura e os elementos de sentido presentes nos textos (gêneros) de cada tipologia textual;
Interpretar a linguagem verbal e não verbal nos gêneros textuais;
Produzir textos diversos, seguindo as normas gramaticais e a estrutura dos gêneros a serem trabalhados;
Aperfeiçoar os saberes literários, correlacionando a cultura e a história, considerando os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gramática

- Conceito de Língua e Gramática;
- Linguagem Verbal e não verbal;
- Funções da Linguagem;
- Variações linguísticas;
- Semântica;
- Figuras de linguagem;
- Fonologia (fonema, letra, encontros vocálicos, encontros consonantais e dígrafos, sílaba, ortoépia e prosódia);
- Ortografia;
- Estrutura das palavras;

Formação de palavras.

Produção de Texto

- .Texto e textualidade;
- .Gêneros e Tipos Textuais;
- .Coesão e Coerência textual;
- .Ambiguidade e construção de sentidos nos textos;
- .Organização do discurso (direto, indireto e indireto livre);
- .Elementos de organização textual;
- .Gêneros: poema, lenda, saga, novela, peça teatral, paródia, relatório de pesquisa escolar, resumo, crônica, artigo de opinião, e-mail (pessoal e corporativo), blog, carta (pessoal e corporativa), etc.

Literatura

- .Arte e literatura;
- .Intertextualidade;
- .Denotação e conotação nos textos literários;
- .Trovadorismo;
- .Humanismo;
- .Classicismo;
- .Brasil: Literatura Informativa e Jesuítica;
- .Barroco;
- .Arcadismo.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Fóruns;
Resolução intensiva de exercícios;
Estudos dirigidos em sala de aula;
Simulações computacionais;
Simulações presenciais;
Dramatização;
Debates;
Investigação científica;
Mapas conceituais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, recursos audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação da Aprendizagem

Será norteadada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas por meio de:

- .Exercícios;
- .Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- .Atividades complementares;
- .Produção de textos;
- .Provas escritas;
- .Seminários.

Avaliação Atitudinal

O aluno será avaliado segundo os seguintes fatores:

- .Frequência às aulas;
- .Pontualidade na entrada às aulas e na entrega de tarefas;
- .Participação, comprometimento e disciplina em sala de aula.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 2010.

BERND, Z. **Literatura e identidade nacional**. 3. ed. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2011.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. A. C. **Texto e interação**: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013.

8.2. Bibliografia Complementar

AZEREDO, J. C. **Escrevendo pela nova ortografia**: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa. 3. ed. São Paulo, SP: Publifolha, 2009.

COSTA, S. R. **Dicionário de gêneros textuais**. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2014.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Lições de texto**: leitura e redação. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 2014.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. 3. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2014.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 04 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	MATEMÁTICA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	4	1.6. Carga horária	136h	1.7. Total de aulas	160
1.8. Docente	ALESSANDRO DOS SANTOS GOES						

2. EMENTA

Conjuntos numéricos. Equações de 1º e 2º graus. Sistemas de equações. Expressões algébricas; fatoração e produtos notáveis. Razões e proporções. Trigonometria no triângulo retângulo. Funções afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar a realidade a sua volta, bem como estimular o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas, tornando o aluno apto para enfrentar os desafios das séries seguintes.

3.2. Objetivos Específicos

- Articular as diferentes formas de raciocínio: intuitivo, dedutivo, indutivo, analógico e estimativo;
- É Relacionar conteúdos adequados para a interpretação e resolução de situações-problema;
- É Identificar os conceitos matemáticos;
- É Significar os conteúdos matemáticos, transpondo-o do abstrato para o concreto.
- É Identificar os conjuntos numéricos nos diferentes contextos e relacioná-los com as situações-problema;
- É Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, compreendendo os diversos significados das operações, envolvendo equações e funções do 1º e 2º graus;
- É Construir procedimentos de cálculo, efetuando e utilizando as propriedades das operações;
- É Utilizar variáveis ou incógnitas como generalizações do modelo matemático;
- É Interpretar o enunciado da questão proposta, traduzindo-o para a linguagem matemática;
- É Interpretar diferentes representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões, etc.) utilizando-as em diferentes situações comunicativas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conjuntos numéricos
 - 1.1 Natural, inteiro, racional irracional e real.
 - 1.2 Operações de União, Interseção e Diferença
2. Equações de 1º e 2º graus.
 - 2.1 Equação do 1º grau
 - 2.1.1. Definição
 - 2.1.2. Raiz de uma equação do 1º grau
 - 2.1.3. Problemas com equações do 1º grau
 - 2.1.4. Inequações

2.2. Equação do 2º grau

2.2.1. Definição

2.2.2. Raízes da equação do 2º grau

2.2.3. Problemas envolvendo equações do 2º grau

3. Sistemas de equações.

3.1. Definição

3.2. Métodos de resolução

3.3. Problemas envolvendo sistemas de equações

4. Expressões algébricas;

4.1. Expressões algébricas ou literais

4.2. Valor numérico de uma expressão algébrica

5. Fatoração e produtos notáveis.

5.1. Tipos de produtos notáveis.

5.2. Utilização de Fatoração e produtos notáveis para resolução de expressões algébricas

6. Razões e proporções.

6.1. Razão. Proporção.

6.2. Teorema de Tales.

6.3. Problemas envolvendo Razões e Proporções.

7. Trigonometria no triângulo retângulo.

7.1. Relações métricas no triângulo retângulo

7.2. Relações trigonométricas no triângulo retângulo

8. Funções

8.1. Função Afim

8.2. Função Quadrática

8.3. Função Modular

8.4. Função Exponencial e logarítmica.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;

Resolução intensiva de exercícios;

Estudos dirigidos em sala de aula;

Uso de situações-problema.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros).

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

I - exercícios;

II - trabalhos individuais e/ou coletivos;

III - fichas de acompanhamento;

IV - relatórios;

V - atividades complementares;

VI - provas escritas;

VII - atividades práticas;

VIII - provas orais;

IX - seminários;

X - projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

I - auto-avaliação;

- II - assiduidade e pontualidade;
- III - realização de atividades escolares;
- IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;
- V - outros critérios definidos pelo docente.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

DANTE, L. R. **Matemática**: contexto e aplicações. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 2011. v. 1

IEZZI, G. et al. **Matemática**: ciência e aplicações. 8. ed. São Paulo, SP: Atual, 2014. v. 1

PAIVA, M. R. **Matemática**: Paiva 1. São Paulo, SP: Moderna, 2009. v. 1.

8.2. Bibliografia Complementar

IEZZI, G. **Fundamentos de matemática elementar**: trigonometria. 9. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. v. 3.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar**: conjuntos, funções. 9. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. v. 1.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C.; DOLCE, O. **Fundamentos de matemática elementar**: logaritmos. 10. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. v. 2.

JULIANELLI, J. R. et al. **1000 questões de matemática**: escolas militares e ensino médio. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2009.

LIMA, E. L. et al. **A matemática do ensino médio**. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: SBM, 2012. v. 1.

RIBEIRO, J. **Matemática**: ciências, linguagem e tecnologia. São Paulo, SP: Scipione, 2012.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 02 de março de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	QUALIDADE DE VIDA E TRABALHO				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	ALVARO BRAGA DE MOURA NETO						

2. EMENTA

Qualidade de vida e Trabalho. Conceito de qualidade de vida e saúde. Qualidade de vida e saúde no trabalho. Atividade Física e lazer. A atividade física regular e seus benefícios para a saúde. A relação trabalho, atividade física e lazer. Programa de Atividade Física. Conceitos e tipos de Ginástica. Esporte participação e de lazer. Ginástica laboral.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

A disciplina Qualidade de Vida e Trabalho tem como objetivo geral abordar temas que contribuam na construção do conhecimento a cerca da importância, especificidade e abrangência das ações em torno da promoção da saúde física e psíquica do trabalhador. Compreender as possibilidades de intervenção, pelos profissionais das várias áreas da saúde, relacionadas à qualidade de vida e trabalho.

3.2. Objetivos Específicos

Conceituar trabalho;
Identificar os direitos do trabalhador;
Conceituar qualidade de vida;
Conceituar atividade física;
Conceituar saúde;
Identificar os tipos de doenças associadas ao trabalho;
Associar qualidade de vida, saúde, atividade física e trabalho;
Associar lazer, esporte e trabalho;
Identificar as possibilidades de intervenção na qualidade de vida e trabalho;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Lazer e trabalho: sob a ótica dos direitos fundamentais;
Tipos de trabalho;
Conceito de qualidade de vida;
Conceito de saúde;
Relação qualidade de vida e saúde;
Qualidade de vida e trabalho;
Qualidade de vida e saúde no trabalho;
Doenças Osteoarticulares Relacionadas ao Trabalho (DORT);
Lesões por Esforço Repetitivo (LER);
Saúde mental e qualidade de vida no trabalho;
Segurança no trabalho, acidentes de trabalho e uso de epi's;

Ergonomia;
Conceitos e tipos de Ginástica;
Ginástica laboral;
Atividade física, exercício, lazer ativo e ambientes corporativos;
A relação trabalho, atividade física e lazer;
A atividade física regular e seus benefícios para a saúde;
Programas de atividade física;
Esporte participação e de lazer;

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Construção de portfólios;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Fóruns;
Estudos dirigidos em sala de aula;
Simulações presenciais;
Debates;
Uso de situações-problema;
Estudo de caso;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros).

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

I - trabalhos individuais e/ou coletivos;

II - atividades complementares;

III - provas escritas;

IV - atividades práticas;

V - seminários;

VI - projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

I - autoavaliação;

II - assiduidade e pontualidade;

III - realização de atividades escolares;

IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

I- aula presencial;

II- estudo dirigido;

III- trabalhos extraclasse;

IV- atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

FOGLIA, S. R. P. **Lazer e trabalho**: um enfoque sob a ótica dos direitos fundamentais. São Paulo, SP: LTr, 2013.

POLITO, E.; BERGAMASHI, M. A. **Ginástica laboral**: teoria e prática. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2010.

SANT'ANNA, A. S.; KILIMNICK, Z. M. (Org.). **Qualidade de Vida no Trabalho**: abordagens e fundamentos. Rio

de Janeiro, RJ: Elsevier, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

FINLEY, M.; LANDLESS, P. **Viva com esperança**: segredos para ter saúde e qualidade de vida. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2014.

GRANDJEAN, E.; KROEMER, K. H. J. **Manual de ergonomia**: adaptando o trabalho ao homem. 5. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2005.

MACIEL, M. G. **Lazer corporativo**: estratégias para o desenvolvimento dos recursos humanos. São Paulo, SP: Phorte, 2009.

SABA, F. **Mexa-se**: atividade física, saúde e bem-estar. 3. ed. São Paulo, SP: Phorte, 2011.

SANTOS, J. B. **Ginástica laboral**: estratégia para a promoção da qualidade de vida do trabalhador. São Paulo, SP: Phorte, 2014.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO						
1.2. Componente curricular	QUÍMICA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	FELIPE BOZ SANTOS						

2. EMENTA

Introdução ao estudo da Química. Propriedades dos materiais. Modelos sobre a constituição da matéria. Classificação periódica. Interações atômicas e moleculares. Funções da química inorgânica.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno a aquisição de conhecimentos básicos referentes à estrutura organizacional atômica da matéria a partir da compreensão dos fundamentos teóricos, práticos e metodológicos da Química.

3.2. Objetivos Específicos

- Fornecer embasamento acerca de conceitos químicos, para compreensão de símbolos, gráficos e tabelas utilizadas na química e converter informações entre as linguagens (simbólica e discursiva).
- Fazer uso dessas informações para auxiliar no entendimento dos fenômenos químicos numa visão macroscópica.
- Apontar a importância da química, a partir da aplicação dos conceitos aprendidos, no entendimento e resolução de problemas em situações do cotidiano.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao estudo da química; Propriedades da matéria; estados físicos da matéria ó Mudanças de estado e diagramas de fase; substâncias puras e misturas; leis Ponderais; Processos de separação de misturas, fenômenos físicos e químicos; reações químicas ó principais evidências; Modelos atômicos; Distribuição eletrônica de Linus Pauling; Classificação Periódica; Propriedades periódicas; Ligação iônica, Ligação covalente; Geometria molecular e polaridade; Forças intermoleculares; Ligação metálica; Funções Inorgânicas ó ácidos, bases, sais, óxidos, reações inorgânicas.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Resolução intensiva de exercícios;
Estudos dirigidos em sala de aula;
Simulações computacionais;
Simulações presenciais;
Dramatização;
Debates;
Investigação científica;

Uso de situações-problema;
Estudo de caso;
Mapas conceituais;
Chuva de ideias;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros).

7. AVALIAÇÃO

Para cada conteúdo trabalhado serão relacionados exercícios complementares que serão atribuídos aos alunos com dificuldade na aprendizagem. Relatórios, testes orais e escritos, pesquisas, debates, trabalhos individuais e em equipe e participação em sala de aula, buscando desenvolver no aluno a competência de questionar o outro e a si mesmo.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- aula presencial;
- estudo dirigido;
- trabalhos extraclasse;
- atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BRUNI, A. T. et al. **Ser protagonista: química** 1. 2. ed. São Paulo, SP: SM, 2014.

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2012.

SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Conecte: química** 1. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

8.2. Bibliografia Complementar

ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. 5. ed. São Paulo, SP: Bookman, 2014.

CONSTANTINO, M. G.; SILVA, G. V. J.; DONATE, P. M. **Fundamentos de química experimental**. 2. ed. São Paulo, SP: EDUSP, 2014.

KOTZ, J. C.; TREICHEL, P. M.; WEAVER, G. C. **Química geral e reações químicas**. 6. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2014. v. 1.

MOORE, J. T. **Química para leigos**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2011.

SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Química essencial**. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 29 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	SOCIOLOGIA				1.3. Série	1º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	NEILO MÁRCIO DA SILVA VAZ						

2. EMENTA

Sociologia como Ciência. As relações indivíduo-sociedade. Os processos de socialização e sociabilidade. Grupos Sociais e Instituições Sociais. Sociologia e cotidiano.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender os principais paradigmas teórico-metodológicos da Sociologia como Ciência Social e suas implicações na análise crítica da Sociedade contemporânea.

3.2. Objetivos Específicos

- a) Fazer a distinção entre a construção do fenômeno social e a sua análise científica;
- b) Realizar a análise dos principais conceitos sociológicos necessários para compreensão e intervenção social na realidade social contemporânea;
- c) Identificar os principais processos e mecanismos sociais empreendidos frente as questões sociais emergentes na contemporaneidade.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos históricos relacionados ao surgimento da Ciência em geral, da Teoria Social e da Sociologia;
- A especificidade da abordagem teórico-metodológica da Sociologia como Ciência;
- A passagem do estado de natureza para cultura: a criação da sociedade;
- A modernidade e o dilema indivíduo-sociedade;
- Divergências e convergências entre o olhar clássico e o contemporâneo da sociologia;
- A perspectiva de Émile Durkheim e a teoria social funcionalista;
- A perspectiva de Karl Marx e a teoria social crítica;
- A perspectiva de Max Weber e a sociologia compreensiva;
- A Sociologia da prática de Pierre Bourdieu;
- A visão crítica de Zygmunt Bauman na contemporaneidade;
- A teoria da estruturação de Antony Giddens;
- Conceito de Movimentos Sociais;
- A teoria dos Movimentos Sociais: diferentes abordagens científicas sobre a temática;
- Aspectos históricos dos Movimentos Sociais no mundo e no Brasil;
- Os novos Movimentos Sociais: aspectos históricos e abordagens teóricas;
- A Sociologia do cotidiano e suas diversas nuances socioculturais e políticas.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando quadro e equipamento de multimídias;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Resolução focada de exercícios;
Estudos dirigidos em sala de aula;
Debates;
Investigação científica;
Uso de situações-problema;
Estudo de caso;
Elaboração e leitura de Mapas conceituais;
Dinâmicas de grupo com vistas a integração, motivação, resolução de conflitos ou demandas de ordem psicossociais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Manipulação de Livros didáticos ou obras específicas (meio impresso ou digital);
Utilização de recursos audiovisuais e multimídias;
Consulta dirigida a base de dados: Portal CAPES, Google acadêmico, revistas especializadas ou de ampla circulação
Exibição dirigida de obras cinematográficas em geral;

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.
Serão adotados como instrumentos de avaliação quantitativa do conhecimento, os seguintes instrumentos abaixo, seguidos de sua valoração, que globalmente somará 80% da nota:

I - provas escritas ó valor entre 0,0 e 5,0;

II - trabalhos individuais e/ou coletivos ó valor entre 0,0 e 2,0;

III - atividades complementares ó entre 0,0 e 1,0;

Também serão adotados instrumentos os seguintes instrumentos de avaliação atitudinal abaixo, seguidos de sua valoração, que globalmente somará 20% da nota:

I - assiduidade e pontualidade ó valor entre 0,0 e 0,5;

II - realização de atividades escolares ó valor entre 0,0-0,5

III ó respeito as normas de conduta da instituição (previsto no regimento interno) ó valor entre 0,0-0,5;

IV ó participação positiva em sala de aula - valor entre 0,0-0,5;

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e a equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino e aprendizagem, tais como:

a) Retomada de determinadas temáticas em aula presencial;

b) Execução de estudo dirigido e determinadas temáticas em horário alternativo;

c) Trabalhos de sondagem de pesquisa social extraclasse;

d) Atendimento individual ou em grupo, de acordo com as necessidades detectadas conjuntamente pelo docente e a equipe pedagógica.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2010.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia**. São Paulo, SP: Brasiliense, 2013.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

8.2. Bibliografia Complementar

APPIO, A. J. **Sociologia**: dinâmicas e contextos para sala de aula. Rio de Janeiro, RJ: Wak, 2013.

FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. (Orgs.). **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014.

MAY, T.; BAUMAN, Z. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2010.

SCOTT, J. (Org.). **Sociologia: conceitos-chave**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2010.

TOMAZI, N. D. **Iniciação à sociologia**. 4. ed. São Paulo, SP: Atual, 2014.

9. LOCAL E DATA	10. ASSINATURA DO DOCENTE
Alta Floresta, 03 de fevereiro de 2016.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	ARTES				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	34	1.6. Carga horária	1	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	EDUARDO MACHADO DOS SANTOS						

2. EMENTA

Compreensão da música como conhecimento estético, histórico e sociocultural. Estudo de produções artísticas em música. Processos de produção em música.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender o processo de criação, estudar e investigar as possibilidades e potencialidades dos materiais, instrumentos, suportes e ferramentas que constituem as obras de arte.

3.2. Objetivos Específicos

- ❖ Compreender e refletir sobre a arte como conhecimento construído numa perspectiva sócio histórica e cultural;
- ❖ Reconhecer as manifestações artísticas produzidas em seu contexto sociocultural no sentido de valorizá-las como bens representativos para a comunidade e para o campo da arte;
- ❖ Compreender que o processo de criação é resultado de investigações e problematizações e derivado tanto do domínio das técnicas expressivas como fundamentado em poéticas;
- ❖ Compreender que cada sociedade constrói social e historicamente códigos artísticos e estéticos singulares que orientam a produção, a apreciação e a difusão da arte;
- ❖ Propor diversidade de atividades artísticas que contemplem as linguagens cênica, plástica e musical;
- ❖ Promover o desenvolvimento cultural e científico dos alunos com base em propostas de atividades e projetos interdisciplinares;
- ❖ Desenvolver a experimentação e a articulação entre as expressões corporal, plástica e sonora;
- ❖ Vivenciar diferentes técnicas e materiais artísticos, a partir do seu corpo e de sua relação com o espaço e com o corpo do outro, no sentido de possibilitar a apreciação, a contextualização e a produção nas diferentes linguagens artísticas;
- ❖ Propor improvisações e composições baseadas nos elementos da linguagem musical, em atividades que valorizam processos pessoais, conexões com a cultura e com o grupo;
- ❖ Perceber como os artistas exploram as materialidades nas diversas linguagens da arte;
- ❖ Estimular reflexões críticas sobre os discursos deterministas, homogeneizadores e excludentes no campo da arte;
- ❖ Apreciar produções artísticas em diversos suportes, linguagens e códigos culturais;
- ❖ Possibilitar discussões e conhecimentos sobre as culturas indígenas e de ancestralidade africana;
- ❖ Pesquisar e analisar as produções artísticas locais, nacionais e internacionais, a fim de compreender suas es-

pecificidades;

- ❖ Estimular a escuta atenta e a compreensão das qualidades do som e as especificidades da linguagem musical.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre: A Criação 1

1. **Intervenção como criação:**

- O processo de criação em diferentes linguagens;
- Cultura hip hop;
- Liberdade de Expressão;
- Projeto experimental em grafiteagem;
- projeto experimental em música: improvisação e ritmo;
- Arte e Língua Portuguesa: metáforas; e
- Arte e Meio ambiente ó ação artística

2. **õDomõ, virtuosismo, genialidade ou curiosidade?**

- Conceito de criatividade; e
- Arte como Conhecimento

3. **Criação e registro:**

- Os elementos de linguagem e os registros artísticos;
- Projeto experimental em música: registro sonoro; e
- Arte e Ciência: a criatividade em todas as áreas de conhecimento

2º Bimestre: A Criação 2

4. **Lugares para criar:**

- Espaços preparados para criar;
- Reflexão sobre a produção artística;
- Projeto experimental de artes visuais: criando um ateliê;
- Projeto experimental em música: õmusicotecaõ ó um lugar para ouvir e fazer música;
- Projeto experimental em artes cênicas: conhecendo o teatro; e
- Arte e Língua Portuguesa: os manifestos da arte (Manifesto Antropofágico e Manifesto pau-Brasil)

5. **O espetáculo não pode parar: criação como improvisação**

- A improvisação como técnica de produção artística;
- Projeto experimental em artes cênicas: jogo de improvisação teatral; e
- Arte e Sociedade: trabalhos colaborativos

3º Bimestre: Matérias da Arte 1

6. **Materialidade:**

- O corpo da arte;
- O corpo como suporte da dança;
- Projeto experimental em arte: trabalho corporal; e
- Arte e Tecnologias: a desmaterialização do corpo

7. **As marcas no corpo:**

- Body art;
- Arte e pluralidade cultural ó marcas culturais; e
- Projeto experimental de Arte: arte corporal

8. **A alquimia da arte:**

- Arte rupestre no Brasil

4º Bimestre: Matérias da Arte 2

9. **Do oriente ao ocidente, a arte é um fazer:**

- A migração e a bagagem cultural; e

- Projeto experimental de arte: a arte dos samurais

10. Tudo azul: Pigmentos como crenças e poéticas contemporâneas:

- A cor ao longo da história; e
- Arte e meio ambiente: o Lixo extraordinário

11. Se a criação é mais, tudo é coisa musical:

- A arte dos *luthiers*;
- Arte e Biologia: a voz
- Projeto experimental em música: os sons que ecoam em nossa afrodescendência

12. Do barro ao lixo extraordinário:

- As transformações nos suportes da arte contemporânea;

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Aulas práticas de experimentação artística;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Construção de diário de bordo;
Apreciação estética em música, artes visuais e artes cênicas ;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Fóruns;
Estudos dirigidos em sala de aula;
Dramatização;
Debates;
Chuva de ideias;
Atividades interdisciplinares;
Projetos experimentais de arte em música, artes visuais e artes cênicas.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão necessários os seguintes recursos didáticos: projetor multimídia, câmera fotográfica, computador, aparelho de som, textos, revistas, tintas, pincéis, tecidos, cartolina, papel guache, papel tipo canson, lápis para desenho, lápis de cor, régua, compasso, instrumentos sonoros, corda, entre outros.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será diária, diagnóstica e processual, tendo como eixo principal a autopercepção de progresso da aprendizagem do próprio aluno (da própria aluna) e sua apreensão sensível dos conteúdos ofertados. Para tanto serão realizados exercícios de autoanálise e autoconhecimento de seu processo de criação e da absorção de saberes. O diário de bordo consiste também num importante instrumento de avaliação, nele os alunos registrarão como aprendem e desfrutam da arte, as relações entre arte e vida cotidiana, as experiências estéticas vivenciadas, imagens, artistas preferidos, obras que chamaram sua atenção etc. Serão realizadas avaliações periódicas. No decorrer das aulas serão observadas a assiduidade, pontualidade na realização dos trabalhos, participação, expressão oral e escrita (reflexões individuais ou em grupo, análises, debates, trabalhos etc), além da prática criativa do aluno/aluna (participação nos projetos de experimentação artística em várias linguagens). Assiduidade, pontualidade e participação correspondem a critérios atitudinais e equivalem a nota de 0,0 (zero) à 2,0 (dois) a cada Bimestre; expressão oral, expressão escrita e práticas criativas serão avaliadas de 0,0 (zero) à 8,0 (oito) a cada avaliação.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BENNETT, R. **Elementos básicos da música**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1998.

BEYER, E. (Org.). **Ideias para a educação musical**. Porto Alegre, RS: Mediação, 1999.

SOUZA, J. (Org.). **Aprender e ensinar música no cotidiano**. Porto Alegre, RS: Sulina, 2008.

8.2. Bibliografia Complementar

JEANDOT, N. **Explorando o universo da música**. São Paulo, SP: Scipione, 1993.

PAZ, E. A. **Pedagogia musical brasileira no século XX: metodologias e tendências**. Brasília, DF: Musimed, 2000.

PUCCI, M. D.; ALMEIDA, M. B. **Outras terras, outros sons**. São Paulo, SP: Callis, 2003.

SCHAFFER, R. M. **A afinação do mundo**. 2. ed. São Paulo, SP: Unesp, 2011.

VASCONCELOS, J. **Acústica musical e organologia**. Porto Alegre, RS: Movimento, 2002.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 11 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	BIOLOGIA				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	MIRIAM MARQUES DA PAZ LIMA						

2. EMENTA

Genética clássica e molecular. Origem da vida e evolução. Fisiologia humana.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Mostrar aos alunos a importância de aprender sobre a classificação dos seres vivos e a forma que evoluíram os diversos grupos, apresentá-los as estruturas e grupos das plantas e dos animais, bem como a fisiologia humana. Dar a oportunidade aos alunos a conhecer, pensar, analisar e tomar decisões acerca da vida, de forma global e contextualizada.

3.2. Objetivos Específicos

No decorrer das aulas o aluno deverá exercer atividades que possam levá-lo a:

- Descrever processos e características de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu.
- Utilizar critérios biológicos para realizar classificações de animais, vegetais etc.
- Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido, através de textos, desenhos, esquemas, gráficos, tabelas, maquetes etc.
- Conhecer as bases e os critérios do sistema de classificação dos seres vivos e aplicar o sistema de nomenclatura binominal.
- Caracterizar os reinos da natureza segundo a estrutura celular, nutrição e reprodução bem como os seus principais representantes.
- Caracterizar e exemplificar: Protista, Porifera, Cnidaria, Platyhelminthes, Nematoda, Annelida, Mollusca e Echinodermata.
- Caracterizar e exemplificar em nível de classe: Arthropoda e Chordata.
- Caracterizar os diferentes tecidos vegetais quanto às suas funções, ressaltando sua utilização pelo ser humano.
- Relacionar os processos metabólicos (respiração e fotossíntese) às funções do organismo vegetal como um todo.
- Caracterizar os órgãos vegetais relacionando-os com suas respectivas funções.
- Descrever o ciclo reprodutivo (metagênese) em Briófitas, Pteridófitas e Espermatófitas.
- Caracterizar os diferentes tecidos humanos quanto às suas respectivas funções.
- Descrever os sistemas funcionais nos seres humanos e suas inter-relações na integração do organismo e com o ambiente.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Obs: Ocorreu uma troca de temas: o tema Genética clássica e molecular, será ministrado no próximo ano, no lugar deste entrará o tema Fisiologia vegetal, que será ministrado no presente ano, o tema Origem da vida foi ministrado no ano anterior, no lugar entrará o tema Classificação dos seres vivos, que será ministrado no presente ano.

I-SISTEMÁTICA:

- Classificação dos seres vivos e sistemática;

II-NEM ANIMAIS, NEM PLANTAS:

- Vírus;
- Seres Procarióticos;
- Protoctistas;
- Fungos;

III-PLANTAS:

- Grupos de Plantas e seus ciclos de vida;
- Estrutura das angiospermas;
- Fisiologia das angiospermas;

IV-ANIMAIS:

- Introdução ao estudo dos animais;
- Poríferos e Cnidários;
- Platelminhos, nematoides e moluscos;
- Anelídeos e artrópodes;
- Equinodermos e cordados;
- Peixes, anfíbios e répteis;
- Aves e mamíferos;

V-FISIOLOGIA HUMANA:

- Sistema digestório;
- Sistema circulatório;
- Sistema respiratório;
- Sistema urinário;
- Sistema nervoso;
- Sistema endócrino;
- Controle sensorio-motor.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas que serão ministradas de forma teórica e teórico-práticas, expositivas.

Em sala de aula os alunos deverão ter a oportunidade de desenvolver as seguintes atividades:

- Ler capítulos do livro didático.
- Analisar e interpretar textos de assuntos estudados.
- Criar textos referentes aos assuntos estudados.
- Pesquisar em livros da biblioteca e na internet.
- Copiar e responder atividades do livro didático ou do quadro.
- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
- Resolução intensiva de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Debates;
- Aulas práticas;
- Não será permitido a utilização de aparelhos eletrônicos como celulares, MP3, MP4 e/ou similares e também notebooks durante as aulas, desde que seja autorizado pelo professor para atividades na disciplina.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Serão utilizados os recursos como livros, apostilas, data-show e quadro branco.

Nas aulas práticas, serão realizadas em laboratório com auxílio de microscópio óptico e materiais biológicos, também serão ministradas aulas a campo com a finalidade de se demonstrar as metodologias específicas ao estudo e coletas de materiais.

Serão utilizados outros meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros).

7. AVALIAÇÃO

A verificação do aprendizado dos alunos será realizada através avaliações num processo contínuo ao longo das atividades programadas e desenvolvidas durante o ano letivo.

A Verificação do aprendizado com pontuação deverá ser de 0,00 a 10,00 (pontos), com no mínimo de 2 avaliações por bimestre, compreendendo a seguinte forma:

- Testes teóricos
- Testes teórico-prático
- Seminários
- Trabalhos escritos
- Relatórios de campo e/ou dos experimentos
- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Provas escritas;

Os instrumentos de avaliação atitudinal deverão ser de 0,00 a 2,00 (pontos), pontos que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- Autoavaliação;
- Assiduidade e pontualidade;
- Realização de atividades escolares;
- Disciplina, interesse, participação nas aulas;
- Outros critérios definidos pelo docente.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. **Biologia 2**: biologia dos organismos. São Paulo, SP: Moderna, 2009.

ROSSO, S.; LOPES, S. **Conecte**: Biologia 2. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

SADAVA, D. et al. **Vida**: a ciência da biologia: evolução, diversidade e ecologia. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2005. v. 2.

8.2. Bibliografia Complementar

CAMPBELL, N. et al. **Biologia**. 8. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012.

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Fundamentos de fisiologia**. 12. ed. São Paulo, SP: Elsevier, 2012.

MAURER, M. H. **Fisiologia humana ilustrada**. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

PASTERNAK, J. J. **Genética molecular humana**. Barueri, SP: Manole, 2002.

RUMJANEK, F. D. **Ab initio**: origem da vida e evolução. Rio de Janeiro, RJ: Vieira & Lent, 2009.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 10 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	CONTABILIDADE GERAL				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	EDNEI ISIDORO DE ALMEIDA						

2. EMENTA

Conceitos e aplicação da contabilidade. O administrador frente à Contabilidade. Contas patrimoniais e de resultado. Demonstração do resultado do exercício. Demonstração do fluxo de caixa. Contabilidade de custos. Margem de contribuição e ponto de equilíbrio.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Fornecer conhecimento sobre os conceitos básicos da contabilidade, seus objetivos e campo de aplicação, bem como o uso dela como ferramenta de auxílio ao profissional técnico em administração no processo de gestão e tomada de decisão dentro das organizações, possibilitando a inserção deste no mercado de trabalho.

3.2. Objetivos Específicos

Apresentar conceitos sobre a utilização da contabilidade pelo profissional técnico em Administração;
Fornecer conhecimentos sobre a importância da contabilidade e seus demonstrativos para auxiliar o processo de gestão e tomada de decisão nas organizações;
Explicar e exemplificar sobre a utilização do controle do fluxo de caixa e dos custos para o sucesso na gestão dos empreendimentos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1- Contabilidade
 - 1.1 Conceitos e definições
 - 1.2 Campo de Aplicação
 - 1.3 Importância da contabilidade para o profissional Técnico em Administração
- 2- Patrimônio
 - 2.1 Bens
 - 2.2 Direitos
 - 2.3 Obrigações
 - 2.4 Patrimônio Líquido
- 3 Demonstração de Resultado do Exercício
 - 3.1 Conceitos e definições
 - 3.2 Obrigatoriedade
 - 3.3 Período de elaboração
- 4- Fluxo de Caixa

FERREIRA, J. A. S. **Contabilidade de custos**. São Paulo, SP: Pearson Education, 2010.

MARION, J. C. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

MARTINS, E.; ROCHA, W. **Contabilidade de custos**: livro de exercícios. 10. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

SANTOS, J. L. et al. **Contabilidade geral**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

9. LOCAL E DATA	10. ASSINATURA DO DOCENTE
Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2016.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	EDUCAÇÃO FÍSICA				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	ALVARO BRAGA DE MOURA NETO						

2. EMENTA

Origem e evolução da ginástica. Conceito e tipos da ginástica. Exercícios físicos e saúde. Aspectos biológicos, culturais e sociais do corpo. Histórias das danças. Tipos de dança. Manifestações culturais da Dança. Dança e consciência corporal.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

A disciplina de Educação Física integrada à proposta pedagógica do Instituto Federal de Mato Grosso/Campus Alta Floresta tem como objetivo geral proporcionar o desenvolvimento integral aos educandos através do contato com a cultura do movimento e a experimentação das diversas possibilidades de expressão corporal como as ginásticas, as danças e modalidades esportivas. Compreender como funciona a indústria do corpo e do movimento, seus reflexos na sociedade, estimulando assim o pensamento crítico e reflexivo, importantes para a formação da cidadania e autonomia. Valorizar contudo a contextualização, respeitando os arranjos sociais locais e regionais numa perspectiva histórico-cultural recente.

3.2. Objetivos Específicos

- I- Proporcionar a prática esportivas de diferentes modalidades;
- II- Proporcionar a prática da ginástica e suas variantes;
- III- Proporcionar o contato com as Danças de maneira teórica e prática;
- IV- Aprimorar as habilidades motoras e fundamentos dos esportes;
- V- Desenvolver as qualidades físicas e cognitivas;
- VI- Relacionar e debater conceitos de esporte, atividade física e exercício;
- VII- Debater sobre padrões estéticos e estereótipos;
- VIII- Pesquisar e discutir sobre atividades físicas alternativas;
- IX- Valorizar a cooperação e o espírito de coletividade;
- X- Debater sobre temas transversais.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.0- Formação corporal:
 - 1.1- Ginástica geral, localizada e hidrogenástica;
 - 1.2- Alongamento e flexibilidade;
 - 1.3- Condicionamento Físico;
- 2.0- Teoria e prática do esporte: (Natação, Ciclismo, Atletismo, Basquetebol, Futebol, Handebol, Voleibol)
 - 2.1- História dos esportes, linha do tempo, cenário mundial, nacional, regional e local;
 - 2.2- Fundamentos dos esportes;
 - 2.3- Esporte adaptado;

- 2.4- Regras oficiais e ética;
- 2.5- Esporte na escola e esporte da escola, criação de regras alternativas;
- 2.6- Esporte midiático e lazer passivo;
- 2.7- Indústria esportiva;
- 2.8- Eventos esportivos; (Olimpíada/2016, jogos institucionais)
- 3.0- Danças:
- 3.1- História das danças;
- 3.2- Tipos de danças;
- 3.3- Danças regionais;
- 3.4- Esporte e dança;
- 4.0- Atividades Alternativas (jogos cooperativos, atividades aquáticas, jogos pré-desportivos, Newcon, Slike line, corrida de orientação e outros).
- 5.0- Temas Transversais (ecologia, urbanização, mobilidade, acessibilidade).

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- I- Aulas teórico-práticas em quadra poliesportiva, ambiente livre e piscina;
- II- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- III- Seminários para apresentação de trabalhos;
- IV- Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
- V- Estudos dirigidos em sala de aula
- VI- Simulações presenciais;
- VII- Debates;
- VIII- Investigação científica;
- IX- Uso de situações-problema;
- X- Chuva de ideias.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (bolas, cordas, rede de voleibol, quadra poliesportiva, piscina, cones, colchonetes, livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos).

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

- I - trabalhos individuais e/ou coletivos;
- II - provas escritas;
- III - atividades práticas;
- IV - seminários;
- V - projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- I - assiduidade e pontualidade;
- II - realização de atividades escolares;
- III - disciplina, interesse, participação nas aulas;
- IV ó vestir-se adequadamente para as aulas práticas.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BREGOLATO R. A. **Cultura corporal da ginástica**. São Paulo, SP: Ícone, 2007.

PAOLIELLO, E. (Org.). **Ginástica geral**: experiências e reflexões. São Paulo, SP: Phorte, 2008.

VERDERI, E. **Dança na escola**: uma proposta pedagógica. São Paulo, SP: Phorte, 2009.

8.2. Bibliografia Complementar

ALONSO, H. A. G. **Pedagogia da ginástica rítmica**: teoria e prática. São Paulo, SP: Phorte, 2011.

FERREIRA, V. **Dança escolar**: um novo ritmo para a educação física. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Sprint, 2009.

GÓIS, A. A. F.; GAIO, R.; BATISTA, J. C. F. **A ginástica em questão**: corpo e movimento. 2. ed. São Paulo, SP: Phorte, 2010.

NANNI, D. **Ensino da dança**. Rio de Janeiro, RJ: Shape, 2003.

PEREIRA, V. R.; MAIA, M. A. C. **Dança de salão**: uma alternativa para o desenvolvimento motor no ensino fundamental. São Paulo, SP: Phorte, 2014.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 04 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	ESTATÍSTICA				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	ROGÉRIO DA SILVA MATOS						

2. EMENTA

Aspectos básicos da estatística. Séries estatísticas. Distribuição de frequências. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Distribuição de probabilidade normal. Análise de correlação linear. Análise de regressão linear simples e múltipla. Análise de resíduos e pressupostos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

A Estatística é bastante utilizada em diversos ramos da sociedade, no intuito de realizar pesquisas, colher dados e processá-los, analisar informações, apresentar situações através de gráficos de fácil compreensão. Assim, nesta disciplina, busca-se levar os alunos a compreenderem os conceitos básicos da estatística, bem como suas aplicações no contexto da administração.

3.2. Objetivos Específicos

- Possibilitar aos alunos um primeiro contato com a estatística, mostrando-lhes a importância de se estudar tal conteúdo.
- Apresentar aos alunos algumas noções básicas de estatística, bem como de probabilidade.
- Fazer com que os alunos sejam capazes de aplicar as noções básicas de estatística a problemas contextualizados da administração.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Noções preliminares acerca da estatística:
 - 1.1 O que é estatística?
 - 1.2 Porque e para que estudar estatística?
 - 1.3 Conceitos importantes;
 - 1.4 Tipos de variáveis.
2. Séries estatísticas:
 - 2.1 O que é uma série estatística;
 - 2.2 Representação gráfica;
 - 2.3 Gráfico de setores;
 - 2.4 Gráfico de barras;
 - 2.5 Gráfico de linhas.
3. Distribuição de frequências:
 - 3.1 O que é uma distribuição de frequências;
 - 3.2 Tipos de distribuição de frequências;
 - 3.3 Histograma.

4. Medidas de tendência central:
 - 4.1 Média aritmética simples e ponderada;
 - 4.2 Mediana;
 - 4.3 Moda.
5. Medidas de dispersão:
 - 5.1 Amplitude total;
 - 5.2 Variância;
 - 5.3 Desvio padrão;
 - 5.4 Coeficiente de variação.
6. Noções de Probabilidade:
 - 6.1 Conceitos básicos;
 - 6.1.1 Experimento aleatório;
 - 6.1.2 Espaço amostral;
 - 6.1.3 Eventos.
 - 6.2 Definição de probabilidade.
 - 6.3 Eventos complementares;
 - 6.4 Eventos independentes;
 - 6.5 Eventos mutuamente exclusivos.
7. Distribuição Binomial e Normal:
 - 7.1 Variável aleatória;
 - 7.2 Distribuição de probabilidade;
 - 7.3 Distribuição binomial;
 - 7.4 Distribuição normal. Curva normal.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e giz (pincel), eventualmente projetor multimídia;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Resolução intensiva de exercícios;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Apostilas, lista de exercícios e livros didáticos.

7. AVALIAÇÃO

No decorrer de cada bimestre letivo, serão realizadas as seguintes avaliações:

(AC) - Avaliações do Conhecimento: 80% da nota (0,0 a 8,0 pontos)

- a) Atividades individuais e/ou coletivos realizadas no decorrer do bimestre ó Valor 4,0.
 - i. Resolução das listas de exercícios.
 - ii. Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- b) Avaliação bimestral escrita individual (Prova escrita) ó Valor 6,0.

(AA) - Avaliação Atitudinal: 20% da nota (0,0 a 2,0 pontos).

- a) Assiduidade e Pontualidade ó 0,5 pontos;
- b) Realização de atividades escolares ó 0,5 pontos
- c) Disciplina, interesse, participação nas aulas ó 0,5 pontos
- d) Auto-avaliação - 0,5 pontos

Sendo o somatório das avaliações **0,8xAC + AA** a média final do bimestre de 0,0 a 10,0 (pontos).

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;

- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.

DOWNING, D.; CLARK, J. **Estatística aplicada**. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2011.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. **Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2013.

8.2. Bibliografia Complementar

MOORE, D. S.; NOTZ, W. I.; FLIGNER, A. M. **A estatística básica e sua prática**. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014.

RUMSEY, D. **Estatística para leigos**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2014.

SILVA, E. M.; GONÇALVES, V.; MUROLO, A. C. **Estatística**: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. v. 1.

SILVA, E. M.; GONÇALVES, V.; MUROLO, A. C. **Estatística**: para os cursos de: economia, administração e ciências contábeis. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2011. v. 2.

VIEIRA, S. **Estatística básica**. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 25 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	FILOSOFIA				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	MARIA OSEIA BIER						

2. EMENTA

Filosofia prática: problemas da ética e de moral. A liberdade e a condição humana. Relação entre natureza e cultura a partir de pressupostos filosóficos. Dilemas morais e éticos da contemporaneidade. Estética: o belo e a arte em questão.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Desenvolver o senso crítico e a consciência moral, a autonomia intelectual e a capacidade de reflexão, possibilitando a compreensão da ética como condição de superação da barbárie e da construção de uma sociedade mais igualitária, justa e solidária; compreender a arte como manifestação do espírito humano e sua relação com a sensibilidade, desenvolver a criatividade, a inventividade, a curiosidade e a afetividade de forma a constituir uma sensibilidade capaz de conviver com a diversidade e compreende-la como valor humano fundamental.

3.2. Objetivos Específicos

- conhecer o processo histórico e social de construção da moral;
- favorecer o desenvolvimento da capacidade de reflexão;
- facultar a compreensão dos problemas atuais como decorrentes das injustiças produzidas e da frieza e indiferença frente ao Outro;
- investigar os dilemas éticos frente a um mundo em que o humano perde seu lugar;
- discutir os vários conceitos de arte, os instrumentos e o discurso instaurador do estatuto da arte;
- desenvolver o respeito à diversidade por meio do reconhecimento da produção artística do outro;
- compreender o lugar da arte e sua importância para o espírito;
- estimular a criatividade e a curiosidade por meio da análise do inusitado nas criações artísticas;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1) Senso moral e consciência moral;
- 2) Distinção entre ética e moral;
- 3) Caráter histórico e social da moral;
- 4) A liberdade e a autonomia como fundamentos da moralidade;
- 5) Antropologia filosófica: natureza e cultura;
- 6) Conflitos éticos da contemporaneidade: desenvolvimento tecnológico, a questão do outro, desigualdade;
- 7) O bom, o belo e o agradável;
- 8) Finalidades da arte;
- 9) Arte e sociedade;
- 10) Cultura de massa e a indústria cultural.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; leitura de textos indicados para aprofundar temas; pesquisa para reflexão e debates; seminários; apresentação de trabalhos individuais e em grupo; exibição de filmes; execução de projetos interdisciplinares.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, recursos audiovisuais, textos, filmes.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação do conhecimento se dará de forma contínua e processual, individual ou em grupo, por meio de pesquisa bibliográfica, provas escritas dissertativas, discussões dialógicas, seminários, projetos interdisciplinares, da forma mais simples à mais complexa, e de acordo com o desenvolvimento observado. Para a avaliação atitudinal será considerada preferencialmente a autoavaliação e o empenho na realização das atividades. Em qualquer avaliação serão considerados os aspectos qualitativos, prioritariamente, privilegiando os aspectos positivos aos negativos, optando pelos meios que assegurem os maiores benefícios aos discentes.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e a equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, por meio das redes sociais, e-mail, Q-acadêmico, atendimento presencial, optando por aquele que for mais favorável ao discente.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 14. ed. São Paulo, SP: Ática, 2014.

REALE, M. **Introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

COLI, J. **O que é a arte**. São Paulo, SP: Brasiliense, 2013. (Coleção Primeiros Passos, 46)

8.2. Bibliografia Complementar

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo, SP: Moderna, 2009.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

BOSI, E. **Cultura de massa e cultura popular**: leituras de operárias. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2010.

HOBSBAWM, E. **Como mudar o mundo**: Marx e o marxismo. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2012.

TUNGENDHAT, E. **Lições sobre ética**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 10 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	FÍSICA				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	MARCELO LUIZ DA SILVA						

2. EMENTA

Termologia. Temperatura. Calor e sua propagação. Calor sensível e calor latente. Gases perfeitos. Dilatação térmica dos sólidos e dos líquidos. Ondulatória: ondas, acústica. Óptica geométrica: fundamentos da óptica geométrica, reflexão da luz, refração da luz.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender, explorar e utilizar adequadamente conceitos físicos em seu cotidiano, além de associar os princípios físicos com práticas experimentais de baixo custo.

3.2. Objetivos Específicos

- Auxiliar na formação de profissionais e/ou pesquisadores.
- Relacionar a física básica com o cotidiano do aluno.
- Desenvolver habilidades de equacionar e resolver problemas físicos utilizando ferramentas matemáticas adequadas.
- Interpretar adequadamente os resultados obtidos na solução dos problemas.
- Proporcionar aos acadêmicos um aprofundamento quanto aos fenômenos físicos abordados em sala.
- Estimular o desenvolvimento do raciocínio abstrato.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Dilatação Térmica
Calorimetria
Mudanças de Fase
Gases e Termodinâmica
Princípios da Óptica Geométrica
Reflexão da Luz
Refração da luz
Óptica da Visão
Movimento Harmônico Simples
Acústica

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro, pincel e equipamento de multimídias;
Realização de trabalhos em sala;
Resolução intensiva de exercícios/problemas;

Realização de atividades experimentais de baixo custo.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Atividades impressas; Quadro e pincel; Livros; Materiais reciclados; Projetor.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, dividida em avaliação de conhecimento (80%) e avaliação atitudinal (20%).

Para avaliação de conhecimento serão realizadas duas avaliações escritas e individuais (P1 e P2) e Trabalho Oral e/ou Escrito e/ou Experimental (T).

A média da avaliação de conceito (M) será obtida após a soma de todas as notas e divisão por três.

$$M = \frac{P1 + P2 + T}{3}$$

Para avaliação atitudinal, os critérios utilizados serão: Realização de atividades escolares, disciplina, interesse e participação nas aulas, pontualidade e assiduidade.

7.1. Recuperação Paralela

Para realização da recuperação paralela serão realizadas atividades extra-classe e atendimento individual durante a realização de atividades em sala de aula.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

FEYNMAN, R. P. **Sobre as leis da física**. Rio de Janeiro, RJ: Contraponto, 2012.

GASPAR, A. **Física 2: ondas, óptica e termodinâmica**. São Paulo, SP: Ática, 2009.

HOLZNER, S. **Física II para leigos**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2012.

8.2. Bibliografia Complementar

FERRARO, N. G.; TORRES, C. M. A.; PENTEADO, P. C. M. **Física: vereda digital**. São Paulo, SP: Moderna, 2012.

GIBILISCO, S. **Física sem mistério**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2013.

PERUZZO, J. **Experimentos de física básica: termodinâmica, ondulatória e óptica**. São Paulo, SP: Livraria da Física, 2012.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física II: termodinâmica e ondas**. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2008.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física IV: ótica e física moderna**. 12. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2009.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 11 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	GEOGRAFIA				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	HELIO DE FRANÇA GONDIM						

2. EMENTA

Estado-nação, território e fronteiras políticas. O capitalismo e a divisão internacional do trabalho. O mundo bipolar: a guerra fria. A economia-mundo. O subdesenvolvimento. O comércio multilateral e os blocos regionais. Europa: o continente dos blocos econômicos. A CEI e a herança da URSS. Terrorismo, religião e soberania. Oriente Médio: território e territorialidade. China: potência do século XXI? América Latina. África. Estados Unidos: a superpotência mundial.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

- Compreender através de uma visão crítica e científica, as transformações do espaço geográfico a partir das relações políticas, econômicas, culturais e geopolíticas no território. Com isso, espera-se que o discente desenvolva competências e habilidades que demonstrem valores sociais, políticos e éticos enquanto futuros profissionais e na vida cotidiana.

3.2. Objetivos Específicos

- Diferenciar os conceitos de Estado, país, nação e território.
- Analisar conceito de território e sua importância na ciência geográfica e para (re)definição de fronteiras políticas;
- Questionar o capitalismo enquanto modelo econômico vigente no mundo;
- Constatar a existência dos processos de alienação do trabalho criados pelo modo de produção capitalista, bem como, as desigualdades sociais originadas e ampliadas no espaço;
- Refletir sobre o marxismo e outras formas de pensamento anticapitalistas como possíveis alternativas ao capitalismo;
- Demonstrar as regionalizações do espaço mundial e suas fragmentações e redefinições territoriais a partir das questões políticas e geopolíticas;
- Evidenciar as contradições do processo de globalização;
- Debater os problemas históricos e atuais que levam os países ao subdesenvolvimento;
- Analisar as relações comerciais globais e as organizações em blocos econômicos;
- Apontar os principais elementos que levaram a formação e extinção da URSS;
- Debater as questões religiosas que geram conflitos religiosos- territoriais.
- Discorrer sobre os conflitos territoriais no Oriente Médio, identificando os elementos que levam as suas causas.
- Conhecer a etnia, a cultura, a economia e a política chinesa, compreendendo as transformações históricas que levaram a China a se tornar a segunda maior potência mundial;
- Promover o debate sobre como fortalecer a economia e o desenvolvimento social da América Latina;

- Discutir os fatores que levaram a África a enfrentar problemas de extrema pobreza e desigualdade social.
- Criticar os Estados Unidos enquanto potência econômica-militar que pratica o imperialismo sobre outros territórios.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 Estado-nação, território e fronteiras políticas.

- Diferenças entre Estado, país, nação e território;
- Território: um conceito basilar na Geografia;
- Fronteiras políticas e a discussão geopolítica do espaço.

4.2 O capitalismo e a divisão internacional do trabalho.

- Capitalismo: um modelo perverso de produção;
- O que é a DIT?
- Fases do capitalismo;
- A exploração capitalista do trabalho no/do espaço;
- Uma crítica marxista ao capitalismo.
- O que é o Socialismo?
- Socialismo real, científico e utópico;
- Comunismo: limites, desafios e possibilidades;
- Anarquismo e autogestão.

4.3 O mundo bipolar: a guerra fria.

- A guerra fria e ordem mundial bipolar;
- A geopolítica da guerra fria;
- Fim da ordem bipolar;
- Visões antagônicas sobre o plano estadunidense de consolidação do capitalismo na Europa;

4.4 A economia-mundo.

- Economia-mundo capitalista;
- As redes geográficas;
- Fluxos de informações, capitais e pessoas;
- A Globalização: será realmente uma integração?
- Três mundos num só: globalização como fábula, perversidade e por outra globalização.

4.5 O subdesenvolvimento.

- Fatores históricos;
- Dependência econômica e tecnológica;
- Problemas sociais;
- Países subdesenvolvidos emergentes: economias em desenvolvimento.

4.6 O comércio multilateral e os blocos regionais.

- Comércio global e organismos internacionais;
- O comércio de mercadorias e serviços no mundo atual;
- O comércio internacional após a OMC;
- Blocos econômicos;
- Integração regional e soberania;

4.7 Europa: o continente dos blocos econômicos.

- O continente da cooperação econômica;
- O caminho da cooperação econômica;
- A União Europeia;
- UE: Perspectivas e desafios para o futuro.

4.8 A CEI e a herança da URSS.

- Pode-se considerar a CEI herdeira da União Soviética?
- A construção do Império russo;
- Do Império Russo à União Soviética;

- Perestroika e o fim da União Soviética;

4.9 Terrorismo, religião e soberania.

- Os principais conflitos religiosos no mundo;
- A prática do terrorismo por grupos extremistas;
- ETA e IRA: o terrorismo na Europa;
- Terrorismo e a questão palestina;
- O Estado Islâmico.

5.0 Oriente Médio: território e territorialidade.

- Aspectos físicos;
- Dois recursos estratégicos: petróleo e água;
- A redefinição do mapa político da região;
- Estado de Israel: criação e economia;
- A difícil criação de um Estado palestino;
- Mundo árabe e mundo islâmico;

5.1 China: potência do século XXI?

- Introdução;
- As etnias chinesas;
- Principais regiões chinesas;
- Reviravoltas da política chinesa;
- A China depois de Mao Tse-Tung;
- Aumento das disparidades regionais.

5.2 América Latina.

- O que é a América Latina?
- As diferenças na formação histórica;
- América Latina: dependência e desigualdades sociais;
- Entre o mercado e o Estado: os modelos latino-americanos;
- Perspectivas políticas e econômicas para a América Latina;

5.3 África.

- Aspectos fisiográficos;
- Colonização e descolonização;
- Conflitos étnicos, culturais e militares;
- África branca e subsaariana;
- A pobreza na África Subsaariana.

5.4 Estados Unidos: a superpotência mundial.

- Formação territorial dos Estados Unidos;
- Espaço urbano e segregação residencial nos Estados Unidos;
- Imperialismo e poderio militar norte-americano;
- Economia e política norte-americana.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- GVGO ó Grupo de Verbalização e Grupo de Observação.
- Exibições de filmes, vídeos curtos;
- Utilização de músicas relacionadas ao respectivo tema estudado;
- Fóruns;
- Resolução intensiva de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Uso de TIC ó Tecnologia da Informação e Comunicação.
- Construção do conhecimento socializado através de debates;
- Investigação científica;

- Uso de situações-problema;
- Estudo de caso;
- Mapas conceituais;
- Tempestade de ideias;
- Aula de campo/Visita técnica.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

- Lousa,
- Pincel para lousa;
- Livros;
- Equipamentos audiovisuais;
- Mídias;
- Base de dados: Portal CAPES, Portal Domínio Público, Portal de Universidades e demais sites que contribuam com a ampliação e aprofundamento dos estudos.
- Revistas;
- DVDs;
- Textos;
- Jornais digitais.

7. AVALIAÇÃO

Avaliação:

- I - Lista de exercícios;
- II - Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III - Relatórios;
- IV - Atividades complementares;
- V - Exercício de verificação da aprendizagem escrito;
- VI - Atividades práticas;
- VII - Seminários;
- VIII - Projetos interdisciplinares.

Avaliação atitudinal:

- I - Autoavaliação;
- II - Assiduidade e pontualidade;
- III - Realização de atividades escolares;
- IV - Disciplina, interesse, participação nas aulas;
- V ó Companheirismo;
- VI ó Liderança.
- VII ó Criatividade.

7.1. Recuperação Paralela

- a) Aula presencial;
- b) Estudo dirigido;
- c) Trabalhos extraclasse;
- d) Atendimento individual ou em grupo.
- e) Atendimento a distância via Facebook, WhatsApp ou outras ferramentas de comunicação.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

ALMEIDA, L. M. A.; RIGOLIN, T. B. **Geografia**. 3. ed. São Paulo, SP: Ática, 2012.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 2. ed. São Paulo, SP: Scipione, 2013. v. 2.

VISENTINI, J. W. **Geografia: o mundo em transição**. São Paulo, SP: Ática, 2014.

8.2. Bibliografia Complementar

BRANCO, A. L.; MENDONÇA, C.; LUCCI, E. A. **Conecte: geografia 2**. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

CALDINI, V.; ÍSOLA, L. **Atlas geográfico Saraiva**. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.

CARLOS, A. F. A. (Org.). **Novos caminhos da geografia**. 6. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2013.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1995.

SOJA, E. W. **Geografias pós moderna**: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1993.

9. LOCAL E DATA	10. ASSINATURA DO DOCENTE
Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2016.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	GESTÃO PÚBLICA E TERCEIRO SETOR				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	AMANDA LOIOLA DE CARVALHO						

2. EMENTA

Caracterização, objetivos e princípios da Gestão Pública. Tipologias da administração pública. A Nova Gestão Pública (NGP) e seu gerenciamento no Brasil. O terceiro setor. A Economia Solidária. O Cooperativismo e o Associativismo.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Apresentar aos discentes a importância do conhecimento sobre a gestão pública e terceiro setor, tal como as influências do tema para a sociedade, com o intuito de incentivá-los na participação como cidadãos éticos e ativos no crescimento do país.

3.2. Objetivos Específicos

Apresentar aos alunos a evolução histórica e os principais pontos da gestão pública;
Proporcionar aos alunos elementos de análises e reflexões sobre a gestão pública e terceiro setor, destacando a realidade brasileira;
Evidenciar as principais características do terceiro setor e as diferenças entre os demais setores;
Despertar uma visão sistêmica do assunto e sua relação com a formação ética do profissional;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 Gestão pública: conceitos e evoluções

- 4.1.1 Conceitos de gestão pública e a moderna administração pública;
- 4.1.2 Problemas contemporâneos da administração pública;
- 4.1.3 O planejamento Governamental: tipos
- 4.1.4 Desafios e perspectivas da gestão pública
- 4.1.5 Características e identificações dos serviços públicos

4.2. Políticas na Gestão Pública

- 4.2.1 Políticas públicas: conceitos e análises
- 4.2.2. Os planos econômicos brasileiros
- 4.2.3 Noções de economia solidária
- 4.2.4. Por que existem políticas públicas, elas funcionam?

4.3 O estado, o mercado e a comunidade

- 4.3.1. Os pilares da sociedade: Estado, mercado e comunidade
- 4.3.2 Paradigmas emergentes da sociedade
- 4.3.3 Conceitos e características do terceiro setor
- 4.3.4 Caracterização das organizações do terceiro setor;

4.4 Profissional de gestão para o terceiro setor

- 4.4.1 Profissionalização do gestor de terceiro setor;
- 4.4.2 O mercado de trabalho para o administrador de terceiro setor
- 4.4.3 O trabalho voluntário no terceiro setor.
- 4.4.4 Gestão do associativismo e cooperativismo no terceiro setor.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Seminários para apresentação de trabalhos;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Resolução intensiva de exercícios;
Debates;
Investigação científica;
Uso de situações-problema;
Estudo de caso;
Chuva de ideias;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros, Apostilas, base de dados: Portal CAPES, recursos áudios visuais, revistas, filmes, textos, periódicos atualizados sobre o assunto, publicações oportunas, depoimentos locais, entre outros.

7. AVALIAÇÃO

As avaliações serão da seguinte maneira:
Haverá 2 avaliações bimestrais, na qual a primeira será por seminário, com tema previamente estabelecido (4 pontos); A segunda será prova escrita com questões de múltipla escolha e questões dissertativas sobre as unidades estudadas (4 pontos). Exercícios realizados em sala. (2 pontos)
A avaliação atitudinal será composta pela Observação: considerando os critérios como: Participação no grupo, interesse individual, iniciativa, comportamento ético. (2 pontos)

7.1. Recuperação Paralela

A recuperação paralela será segmentada, considerando a dificuldade específica do discente, podendo ser aula presencial, estudo dirigido, trabalhos extraclasse, exercícios adicionais, acompanhamentos individuais ou em grupo.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

CAVALCANTI, B. S. **O gerente equalizador**: estratégias de gestão no setor público. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2011.

CAVALCANTI, M. (Org.). **Gestão social, estratégias e parcerias**: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o terceiro setor. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.

PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. (Org.). **Reforma do estado e administração pública gerencial**. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2014.

8.2. Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, A. C. C. **Terceiro setor**: história e gestão de organizações. 2. ed. São Paulo, SP: Summus, 2006.

CABRAL, E. H. S. **Terceiro setor**: gestão e controle social. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

DUBOIS, R.; LINS, J. (Coord.). **Inovação na gestão pública**. São Paulo, SP: Saint Paul, 2012.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual da gestão pública contemporânea**. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

RAMPASO, R. F. **Entenda o 3º setor**: teoria e prática. Osasco, SP: Novo Século, 2010.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 22 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	HISTÓRIA				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	IGOR DE LIMA E SILVA						

2. EMENTA

Principais formas de relações de trabalho no decorrer dos processos históricos nos mais diferentes espaços e tempos. Transformações políticas e econômicas por meio dos diferentes processos que resultaram na constituição dos estados democráticos contemporâneos. Transformações na vida e no trabalho perpetrado pelo advento da industrialização.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Organizar repertórios históricos culturais que permitam aos educandos localizar acontecimentos numa multiplicidade de tempo, além de desenvolver suas capacidades de reflexão crítica acerca do modo de vida de diferentes grupos sociais em temporalidades e espacialidades diversas, analisando as suas especificidades culturais, econômicas, políticas, religiosas e sociais. Pretende-se também discutir os processos de formação do Mundo Ocidental, abarcando, principalmente, a construção sociocultural, política e econômica da sociedade europeia e americana.

3.2. Objetivos Específicos

- Interpretar a formação política e a organização dos portugueses sob as suas colônias, notadamente, na América do Sul;
- Valorizar os indígenas nesse processo de ocupação inicial do território;
- Destacar o início do tráfico negreiro e a diversidade de povos africanos que adentraram no Brasil Colonial;
- Valorizar a contribuição cultural, social, política, religiosa e econômica que os escravos, alforriados e descendentes de escravos legaram para a história do Brasil;
- Apresentar as principais mudanças sociopolíticas e econômicas que o mundo ocidental vivenciou no durante os séculos XVII, XVIII e XIX;
- Discutir as mudanças sociais, políticas e econômicas que o Brasil passou durante o século XIX, inserindo-o na conjuntura internacional.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

*** Diversidade cultural**

- Sociedades americanas;
- Pindorama e seus habitantes;
- A conquista espanhola;
- Portugal e sua colônia na América;
- O Governo-Geral.

2º Bimestre

*** O trabalho**

- O lucrativo comércio de seres humanos;
- Escravidão e resistência;
- O avanço da colonização;
- O Nordeste sob domínio holandês;
- Os bandeirantes.

3º Bimestre

*A luta pela cidadania

- O século das Luzes;
- A Revolução Industrial;
- A independência dos Estados Unidos;
- A Revolução Francesa;
- A independência da América Espanhola;
- Ouro na colônia portuguesa;
- Insatisfação na colônia portuguesa;
- O sonho da emancipação.

4º Bimestre

* Política e participação

- De colônia a sede do Império Português;
- O Brasil torna-se independente;
- O Primeiro Reinado (1822-1831);
- As Regências (1831-1840);
- Rebeliões provinciais.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Vincula-se à utilização de metodologia de trabalho centrada no desenvolvimento intelectual e cultural do educando através do suporte técnico oferecido pelo educador com base no livro didático como ferramenta para o desenvolvimento do conhecimento.

- Aulas expositivas com diálogo e troca de conhecimento empregando quadro e equipamentos multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos realizados em sala de aula e/ou extraclasse;
- Uso de recursos audiovisuais;
- Exploração de mapas, tabelas, imagens;
- Resolução de exercícios em sala de aula e/ou extraclasse;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Debates;
- Leitura de textos em sala de aula;
- Leitura de Romances históricos e outras fontes como subsídio para aprendizagem;
- Construção de textos em sala de aula e/ou extraclasse;
- Visitas a museu, sítios arqueológicos, casas de cultura, etc.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco/vidro; apagador; marcador para quadro branco/vidro; livro didático; equipamentos audiovisuais; mídias; acesso à internet; mapas.

7. AVALIAÇÃO

O processo de troca entre os educandos e educadores deve ser acompanhado de uma permanente reflexão sobre os objetivos e procedimentos, assim a avaliação em História será realizada de forma contínua. Buscando criar mecanismos de regulação e reflexão.

Haverá em cada bimestre obrigatoriamente 02 (duas) avaliações, porém, concomitante, poderão ocorrer outros instrumentos de verificação de ensino-aprendizagem.

Obrigatoriamente em todos os bimestres será aplicado uma **Prova Escrita**, com questões objetivas e/ou discursivas. Já as outras avaliações compreenderão:

- Seminários;
- Participação em sala de aula;
- Trabalhos em grupo e individuais;
- Discussão e produção de textos acerca de filmes históricos;
- Produção de trabalhos em diversas linguagens.

Por fim, outro procedimento de avaliação que acontecerá, no 3º ou 4º bimestre, será a leitura de um Romance Histórico, Diários e Cartas de personagens históricos, Narrativas de Viajantes, Contos Africanos e Indígenas, entre outros. A indicação da obra ocorrerá previamente e o trabalho será dividido em dois momentos, a saber, seminário e na produção de um texto. A nota será dividida em 50% para a apresentação oral (individual) e os outros 50% na parte escrita (igual para o grupo).

Já a avaliação atitudinal ocorrerá em forma de autoavaliação, o educando terá que seguir alguns critérios no momento de se autoavaliar, tais como:

- Interesse e participação em sala de aula;
- Assiduidade e pontualidade;
- Entrega dos trabalhos nas datas estabelecidas;
- Boa relação interpessoal com os colegas e professor.

7.1. Recuperação Paralela

I ó Estudos dirigidos;
II ó trabalhos extraclasse;
III ó Atendimento individual e/ou em grupo.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

COTRIM, G. **História global**: Brasil e geral. 10. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012.

DELGADO, L. A. N.; FERREIRA, M. M. (Orgs.). **História do tempo presente**. Rio de Janeiro, RJ: FGV, 2014.

MOURA, E. B. B.; FERLINI, V. L. A. (Org.). **História econômica**: agricultura, indústria e população. São Paulo, SP: Alameda, 2006.

8.2. Bibliografia Complementar

DIAS, A. L. M.; COELHO NETO, E. T.; LEITE, M. M. S. B. (Org.). **História, cultura e poder**. Feira de Santana, BA: UEFS, 2010.

LAGO, L. A. C. **Da escravidão ao trabalho livre**: Brasil, 1550-1900. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2014.

NAPOLITANO, M.; VILLAÇA, M. **História para o ensino médio**. São Paulo, SP: Atual, 2013.

NETO, A. **Trabalhadores do Brasil**: uma história do movimento sindical. São Paulo, SP: Ícone, 2007.

OLIVEIRA, C. R. **História do trabalho**. 5. ed. São Paulo, SP: Ática, 2006.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA 6 INGLÊS				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	MICAELA PAFUME COELHO						

2. EMENTA

Present Perfect. Present Perfect Continuous. Past Perfect. Some, Any, No. Compounds. Modal Verbs. Relative Pronouns. Genitive Case. Reading Comprehension.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do curso consiste em capacitar o aluno a identificar e a utilizar elementos e as estruturas sintáticas da língua inglesa, e também auxiliá-lo a usar a língua, transitando pelos diferentes tempos verbais, tais como. Ademais, objetiva desenvolver a capacidade de compreensão da língua alvo, a partir do trabalho com aspectos linguísticos mais específicos do idioma. A partir disso, o aluno deve ser capaz de aprimorar sua habilidade de comunicação em língua inglesa, do mesmo modo que deverá desenvolver a habilidade de interpretar textos de diferentes gêneros na língua alvo.

3.2. Objetivos Específicos

A partir do trabalho em sala de aula e das atividades complementares e de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, os objetivos específicos do curso consistem em capacitar o aluno a:

- Ampliar o vocabulário do aluno em língua inglesa;
- Identificar e utilizar os tempos verbais trabalhados;
- Utilizar adequadamente os elementos responsáveis pela coerência tanto na produção de textos falados como escritos;
- Compreender e formular situações de uso da língua com verbos nos tempos estudados, bem como com as estruturas linguísticas referentes à quantificação de elementos;
- Conhecer a função de determinados elementos linguísticos nas frases e em textos, tais como o acréscimo de *õ'sö* como indicador do caso genitivo;
- Aprimorar sua capacidade de leitura em língua inglesa, a partir da conscientização acerca de estratégias de leitura, bem como pela exposição à língua alvo.
- Comunicar-se em situações cotidianas e específicas envolvendo a língua alvo;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do Plano de ensino
- Revisão
 - Apresentação dos alunos e do professor
 - *õIntroducing yourselfö*
 - Nome; Idade; O que gosta de fazer
- Gêneros textuais

- Uso de verbos
 - Presente (revisão)
 - Imperativo
 - Passado (simples e contínuo)
 - Presente perfeito
 - Futuro
 - Ação e estático
- Substantivos
- Phrasal verbs
- Sufixos de formação de substantivos e verbos
- Elementos de ligação
- Advérbios
- Pronúncia
 - Vogais, semivogais, consoantes
 - Ligação entre palavras
- Literatura de língua inglesa
- Uso do dicionário e de ferramentas online

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A metodologia utilizada nas aulas será de cunho, sobretudo, expositivo. Contudo, também serão utilizadas estratégias extras, a fim de complementar e enriquecer o processo de ensino-aprendizagem. São elas:

- Quadro e equipamento de multimídias;
- Seminários para apresentação de trabalhos;
- Exibições de filmes, vídeos e áudios relacionados ao tema das aulas;
- Revisão dos conceitos estudados;
- Fóruns e debates;
- Resolução de exercícios;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Simulações presenciais de situações de uso da língua alvo;
- Dramatização;
- Investigação científica;
- Chuva de ideias;
- Outros.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Os recursos utilizados nas aulas serão:

- Livro didático;
- Livros, textos e outros veículos de comunicação complementares;
- Computadores e outros recursos audiovisuais;
- Ferramentas de pesquisa na Internet;

7. AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será efetuado com foco no processo de ensino-aprendizagem, e não apenas nos resultados finais. Para tanto, serão realizados exercícios semanais de compreensão da língua, produção de textos e exposição ao idioma, com foco nas habilidades comunicativas. Além disso, serão utilizados os seguintes meios:

- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Atividades complementares;
- Testes escritos e orais;
- Atividades práticas;
- Seminários;
- Projetos interdisciplinares
- Outros

Será feita, também, uma avaliação atitudinal baseada nos critérios a seguir:

- Assiduidade e pontualidade;
- Realização de atividades escolares;

- Disciplina, interesse, participação nas aulas;
- Outros critérios definidos pelo docente.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica. Para tanto, de acordo com a necessidade, poderão ser utilizados os seguintes meios, visando sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem:

- Aula presencial;
- Estudo dirigido;
- Trabalho extraclasse;
- Atendimento individual ou em grupo,
- Outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

ALMEIDA, R. Q. **As palavras mais comuns da língua inglesa**: desenvolva sua habilidade de ler textos em inglês. São Paulo, SP: Novatec, 2012.

ESCOBAR, A. **Hyperlink 2nd edition**: level 2 - student book. São Paulo, SP: Pearson Education, 2013.

MAYOR, M. (Ed.). **Longman dicionário escolar**: inglês-português/português-inglês. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2009.

8.2. Bibliografia Complementar

BOLOGNINI, C. Z. (Org.). **Discurso e ensino**: a língua inglesa na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

GHOUCHE, J. M. A. **Solte a língua em inglês**: 500 perguntas e respostas para praticar conversação e compreensão. Barueri, SP: Disal, 2010.

HARRIS, M.; MARIS, A.; MOWER, D. **New challenges**: level 2: class audio CD. São Paulo, SP: Pearson Education, 2012.

HARRIS, M.; MARIS, A.; MOWER, D. **New challenges**: level 2: student's book. São Paulo, SP: Pearson Education, 2012.

STEINBERG, M. **Neologismos de língua inglesa**. São Paulo, SP: Nova Alexandria, 2004.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 05 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	4	1.6. Carga horária	136	1.7. Total de aulas	160
1.8. Docente	ANELISE DASENBROCK POLACHINI						

2. EMENTA

Conhecimentos linguísticos. Sequência injuntiva. Sequência argumentativa. Estudo de gêneros literários: o conto. Estudo de gêneros literários: a crônica. Estudo de gêneros literários: a tragédia. Estudo de gêneros literários: o mito. Estudo de gêneros literários: o poema. Leitura. Produção textual.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Desenvolver a competência de análise gramatical, para a reflexão da norma-padrão e para o emprego eficiente dela em situações diversificadas de comunicação.

Analisar o papel dos diferentes recursos: morfológicos, sintáticos e semânticos na constituição formal e significativa dos enunciados linguísticos.

Compreender aspectos linguísticos necessários para as práticas sociais, dando condições para aplicabilidade das competências indispensáveis nas diferentes esferas da sociedade e, também, estimular a percepção sobre a importância do estudo da Literatura para apreensão da trajetória humana por meio da dimensão estética dos textos literários.

Aprofundar conhecimentos e perceber como as situações envolvem a leitura e a produção de texto, orais e escritos para definir as características de cada gênero textual.

3.2. Objetivos Específico

Aprimorar o conhecimento do uso das convenções linguísticas (gramaticais) relacionadas à norma escrita e oral;
Fazer leitura de diferentes gêneros textuais, reconhecendo a estrutura e os elementos de sentido presentes nos textos (gêneros) de cada tipologia textual;
Produzir textos diversos, seguindo as normas gramaticais e a estrutura dos gêneros a serem trabalhados;
Aperfeiçoar os saberes literários, correlacionando a cultura e a história, considerando os aspectos temáticos, composicionais e estilísticos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Retomada dos estudos de literatura, gramática e produção textual dos diversos gêneros do ano anterior.
Literatura: Romantismo em Portugal e Brasil; A prosa romântica brasileira; O Realismo e o Naturalismo em Portugal e no Brasil; O Parnasianismo e o Simbolismo.
Gramática: Classes gramaticais(substantivo, adjetivo, artigo, numeral, pronome, verbos), categorias gramaticais invariáveis (advérbio, preposição, conjunção, interjeição). Sintaxe (sujeito e predicado), termos associados ao verbo, termos associados a nomes(vocativo),ortografia.
Redação e leitura: produção dos gêneros textuais literários: conto, crônica, tragédia, mito, poema.
Produções textuais narrativos, dissertativos.
Leitura de literatura nos seus movimentos literários.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aula expositiva;
Seminários;
Debates;
Filmes;
Resolução de exercícios;
Atividades de pesquisa;
Dramatização/ Teatro.;
Leitura de literatura.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Livros de literatura e didáticos;
Recursos audiovisuais;
Mídias;
Filmes;
Textos;
Revistas.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteadada por:
1-Exercícios e atividades contínuas
2-Trabalhos individuais e/ou coletivos;
3-Atividades complementares de pesquisa.
4-Produção de textos;
5-Provas escritas;
6-Seminários.
Avaliação atitudinal:
1-Autoavaliação;
2-Assiduidade e pontualidade;
3-Realização de atividades escolares;
4-Disciplina, interesse, participação nas aulas.

7.1. Recuperação Paralela

Aula presencial;
Trabalhos extraclases;
Atendimento individual ou em grupo.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BECHARA, E. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira, 2010.
BOMFOCO, M. A. **Aprendendo português através de gêneros literários: poesia**. Porto Alegre, RS: Buqui, 2014.
CITELLI, A. (Coord.). **Aprender e ensinar com textos não escolares**. 6. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2013. v. 3.

8.2. Bibliografia Complementar

ABAURRE, M. L.; PONTARA, M. N. **Literatura brasileira: tempos, leitores e leituras**. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2005.
BRANDÃO, H. N. (Coord.). **Gêneros do discurso na escola: mito, conto, cordel, discurso político, divulgação científica**. 5. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. v. 5.
KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. 7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011.
MAINGUENEAU, D. **Discurso literário**. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2014.
MELLO, C. **O ensino da literatura e a problemática dos gêneros literários**. Coimbra, PT: Almedina, 1998.

9. LOCAL E DATA**10. ASSINATURA DO DOCENTE**

Alta Floresta, 11 de fevereiro de 2016.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	MATEMÁTICA FINANCEIRA				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	2	1.6. Carga horária	68h	1.7. Total de aulas	80
1.8. Docente	ROGÉRIO DA SILVA MATOS						

2. EMENTA

Conceituação e Fluxo de Caixa. Juros Simples. Desconto comercial e bancário simples. Juros compostos. Taxas de juros. Anuidades ou séries. Planos de amortização de empréstimo e financiamento. Técnicas de orçamento de capital.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

A matemática financeira é uma ferramenta de extrema importância dentro de uma empresa, a sua utilização quando feita de maneira eficiente, minimiza custos e maximiza os resultados. Sendo assim, nesta disciplina, busca-se levar os alunos a compreenderem os conceitos básicos de matemática financeira, bem como suas aplicações no contexto da administração.

3.2. Objetivos Específicos

- Possibilitar aos alunos um primeiro contato com a matemática financeira, mostrando-lhes a importância de se estudar tal conteúdo.
- Apresentar aos alunos algumas noções básicas de matemática financeira.
- Fazer com que os alunos sejam capazes de aplicar as noções básicas de matemática financeira a problemas contextualizados da administração.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Preliminares sobre matemática financeira:
 - 1.1 Porcentagem;
 - 1.1.1 Introdução;
 - 1.1.2 Taxa percentual;
 - 1.1.3 Problemas de porcentagem;
 - 1.1.4 Taxa unitária;
 - 1.1.5 Fórmula para o cálculo percentual.
2. Operações sobre mercadorias:
 - 2.1 Vendas com lucro;
 - 2.2 Vendas com prejuízo.
3. Juro simples:
 - 3.1 Introdução;
 - 3.2 Juro ó capital ó taxa;
 - 3.3 Juro simples;
 - 3.4 Cálculo do juro simples;
 - 3.5 Taxas proporcionais e equivalentes;
 - 3.6 Montante.

4. Desconto simples:
 - 4.1 Desconto comercial;
 - 4.2 Valor atual comercial.
5. Juro composto:
 - 5.1 Introdução;
 - 5.2 Juro composto;
 - 5.3 Cálculo do montante;
 - 5.4 Cálculo do capital.
6. Capitalização e amortização compostas:
 - 6.1 Introdução;
 - 6.2 Capitalização composta;
 - 6.2.1 Renda imediata;
 - 6.2.2 Renda antecipada.
 - 6.3 Amortização composta;
 - 6.3.1 Renda imediata;
 - 6.3.2 Renda antecipada.
7. Anuidades ou séries:
 - 7.1 Introdução;
 - 7.2 Sequência de pagamentos ou recebimentos em intervalos periódicos;
 - 7.3 Pagamentos ou recebimentos iguais.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e giz (pincel) e eventualmente equipamento multimídia;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Resolução intensiva de exercícios;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Apostilas, lista de exercícios e livros didáticos.

7. AVALIAÇÃO

No decorrer de cada bimestre letivo, serão realizadas as seguintes avaliações:

(AC) - Avaliações do Conhecimento: 80% da nota (0,0 a 8,0 pontos)

- a) Atividades individuais e/ou coletivos realizadas no decorrer do bimestre ó Valor 4,0.
 - i. Resolução das listas de exercícios.
 - ii. Trabalhos individuais e/ou coletivos.
- b) Avaliação bimestral escrita individual (Prova escrita) ó Valor 6,0.

(AA) - Avaliação Atitudinal: 20% da nota (0,0 a 2,0 pontos).

- a) Assiduidade e Pontualidade ó 0,5 pontos;
- b) Realização de atividades escolares ó 0,5 pontos
- c) Disciplina, interesse, participação nas aulas ó 0,5 pontos
- d) Auto-avaliação - 0,5 pontos

Sendo o somatório das avaliações $0,8 \times AC + AA$ a média final do bimestre de 0,0 a 10,0 (pontos).

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2012.

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. **A matemática das finanças**: com aplicação na HP12C e Excel. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008. v. 1.

IEZZI, G.; DEGENSZJN, D.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar**: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 2. ed. São Paulo, SP: Atual, 2013. v. 11.

8.2. Bibliografia Complementar

CRESPO, A. A. **Matemática financeira fácil**. 14. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2009.

GIMENES, C. M. **Matemática financeira com HP-12C e Excel**: uma abordagem descomplicada. 2. ed. São Paulo, SP: Pearson Education, 2012.

PUCCINI, A. L. **Matemática financeira**: objetiva e aplicada. 9. ed. São Paulo, SP: Elsevier, 2011.

VALIM, M. A.; PALAZOLLI, F.; QUINTAIROS, P. **Matemática financeira**: uma abordagem prática utilizando a HP-12C. São Paulo, SP: LCTE, 2011.

VERAS, L. L. **Matemática financeira**: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 25 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	MATEMÁTICA				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	4	1.6. Carga horária	136h	1.7. Total de aulas	160
1.8. Docente	FABIO LUIZ RECH						

2. EMENTA

Progressões aritméticas e geométricas. Matrizes e sistemas lineares. Trigonometria. Números complexos.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar a realidade a sua volta, bem como estimular o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e o desenvolvimento da capacidade para resolver problemas, tornando o aluno apto para enfrentar os desafios das séries seguintes.

3.2. Objetivos Específicos

- Articular as diferentes formas de raciocínio: intuitivo, dedutivo, indutivo, analógico e estimativo;
- Relacionar conteúdos adequados para a interpretação e resolução de situações-problema;
- Identificar os conceitos matemáticos;
- Significar os conteúdos matemáticos, transpondo-o do abstrato para o concreto.
- Identificar os conjuntos numéricos nos diferentes contextos e relaciona-los com as situações-problema;
- Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, compreendendo os diversos significados das operações, envolvendo as funções do 1º e 2º graus;
- Construir procedimentos de cálculo, efetuando e utilizando as propriedades das operações;
- Utilizar variáveis ou incógnitas como generalizações do modelo matemático;
- Interpretar o enunciado da questão proposta, traduzindo-o para a linguagem matemática;
- Interpretar diferentes representações matemáticas (tabelas, gráficos, expressões, etc.) utilizando-as em diferentes situações comunicativas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

OBS: Os conteúdos de Progressões aritméticas e geométricas foram ministrados no 1º ano, e por consequência disso será ministrado no 2º ano os conteúdos de Trigonometria num triângulo qualquer; funções trigonométricas; relações trigonométricas; determinantes; poliedros; corpos redondos; análise combinatória e probabilidade. E o conteúdo de Números complexos será ministrado no 3º ano.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Resolução intensiva de exercícios;
Estudos dirigidos em sala de aula;
Uso de situações-problema.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros).

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

São considerados instrumentos de avaliação do conhecimento:

- I - exercícios;
- II - trabalhos individuais e/ou coletivos;
- III - fichas de acompanhamento;
- IV - relatórios;
- V - atividades complementares;
- VI - provas escritas;
- VII - atividades práticas;
- VIII - projetos interdisciplinares e outros.

Os instrumentos de avaliação atitudinal que poderão ser utilizados para avaliar os discentes são:

- I - autoavaliação;
- II - assiduidade e pontualidade;
- III - realização de atividades escolares;
- IV - disciplina, interesse, participação nas aulas;
- V - outros critérios definidos pelo docente.

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- a) aula presencial;
- b) estudo dirigido;
- c) trabalhos extraclasse;
- d) atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BARROSO, J. M. **Conexões com a matemática**. São Paulo, SP: Moderna, 2010. v. 2.

IEZZI, G. et al. **Matemática: ciência e aplicações**. 8. ed. São Paulo, SP: Atual, 2014. v. 2.

PAIVA, M. R. **Matemática: Paiva 2**. São Paulo, SP: Moderna, 2009. v. 2.

8.2. Bibliografia Complementar

DANTE, L. R. **Matemática: parte 2**. São Paulo, SP: Ática, 2012.

FREITAS, L. S.; GARCIA, A. A. **Matemática passo a passo: com teorias e exercícios de aplicação**. São Paulo, SP: Avercamp, 2011.

LIMA, E. L. et al. **A matemática do ensino médio**. Rio de Janeiro, RJ: SBM, 2008. v. 2.

RIBEIRO, J. **Matemática: ciências, linguagem e tecnologia**. São Paulo, SP: Scipione, 2012.

SUTHERLAND, R. **Ensino eficaz de matemática**. Porto Alegre, RS: Penso, 2009.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 11 de fevereiro de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

1.2. Componente curricular QUÍMICA **1.3. Série** 2º ANO

1.4. Período letivo 2016 **1.5. Aulas/semana** 2 **1.6. Carga horária** 68h **1.7. Total de aulas** 80

1.8. Docente FELIPE BOZ SANTOS

2. EMENTA

Funções da Química orgânica. Isomeria plana e espacial. Noções básicas sobre polímeros. Óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos. Petróleo, gás natural e carvão. Madeira e hulha. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Reações químicas. Contando átomos e moléculas. Determinação de fórmulas.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Fornecer embasamento teórico prático para que o aluno possa entender e aplicar os conceitos, princípios e leis da química e físico-química e usá-los para interpretar os fenômenos naturais relacionados a esta ciência.

3.2. Objetivos Específicos

No final do curso o aluno irá:

- Entender e aplicar conceitos, princípios e leis da química e usá-los para interpretar os fenômenos relacionados a química.
- Realizar processos simples de investigação científica e comunicar os resultados obtidos com outras equipes.
- Usar adequadamente a linguagem própria da Química.
- Usar adequadamente as unidades de medida do Sistema Internacional.
- Reconhecer que as reações químicas envolvem variação de energia e realizar os cálculos correspondentes.
- Relacionar as transformações e a quantidade de calor associados ao processo.
- Determinar a variação de entalpia no processo.
- Diferenciar processo endotérmico e exotérmico.
- Compreender os conteúdos mais relevantes do ano, pois são pré-requisitos para a próxima série.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria cinética dos gases; equação de clapeyron; Pressão Parcial; Massa molar aparente; cálculos teóricos; reagentes em excesso; rendimento; pureza de reagentes; preparação de soluções, relações entre soluto e solução, concentração molar; diluição e concentração; reações exotérmicas e endotérmicas; calor envolvido nas reações químicas; entalpia-padrão de combustão; entalpia-padrão de formação; lei de Hess; cálculo das constantes de equilíbrio: Kc; fatores que descolam o equilíbrio de um sistema; cálculo do pH e pOH; pilhas e baterias; eletrólise.

Obs: O conteúdo programático foi adaptado para enquadrar-se ao livro didático fornecido aos alunos pela escola.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Seminários para apresentação de trabalhos;

Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Fóruns;
Resolução intensiva de exercícios;
Estudos dirigidos em sala de aula;
Simulações computacionais;
Investigação científica;
Uso de situações-problema;

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Meios ou materiais de ensino (livros, audiovisuais, mídias, base de dados: Portal CAPES, revistas, filmes, textos, entre outros).

7. AVALIAÇÃO

Para cada conteúdo trabalhado serão relacionados exercícios complementares que serão atribuídos aos alunos com dificuldade na aprendizagem. Relatórios, testes orais e escritos, pesquisas, debates, trabalhos individuais e em equipe e participação em sala de aula, buscando desenvolver no aluno a competência de questionar o outro e a si mesmo

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem, tais como:

- aula presencial;
- estudo dirigido;
- trabalhos extraclasse;
- atendimento individual ou em grupo, dentre outros.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

BRUNI, A. T. et al. **Ser protagonista: química 2**. São Paulo, SP: SM, 2014.

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2012.

SALVADOR, E.; USBERCO, J. **Conecte: química 2**. 2. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2014.

8.2. Bibliografia Complementar

BRANCO, S. M. **Água: origem, uso e preservação**. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2014.

BRANCO, S. M. **Energia e meio ambiente**. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2014.

BRANCO, S. M. **Poluição do ar**. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2010.

CANTO, E. L. **Plástico: bem supérfluo ou mal necessário?**. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2013.

VANIN, J. A. **Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro**. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2013.

9. LOCAL E DATA

Alta Floresta, 03 de março de 2016.

10. ASSINATURA DO DOCENTE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS ALTA FLORESTA
DEPARTAMENTO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Curso	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO						
1.2. Componente curricular	SOCIOLOGIA				1.3. Série	2º ANO	
1.4. Período letivo	2016	1.5. Aulas/semana	1	1.6. Carga horária	34h	1.7. Total de aulas	40
1.8. Docente	NEILO MÁRCIO DA SILVA VAZ						

2. EMENTA

Cultura, diversidade e ideologia. Indústria cultural e alienação. Consumo. Cultura brasileira. Manifestações culturais e cultura regional e local.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Compreender a construção histórica e social, as características antropológicas, as dimensões econômicas, sociais e políticas presentes na cultura nacional na contemporaneidade.

3.2. Objetivos Específicos

- a) Fazer a distinção entre a construção da cultura como fenômeno social e histórico e a sua análise científica;
- b) Realizar a análise dos principais conceitos socioantropológicos necessários para compreensão e intervenção social na realidade social contemporânea frente a relação entre Cultura e diversidade, cultura e ideologia, cultura e indústria cultural, cultura e alienação, cultura e consumo;
- c) Identificar os principais processos e mecanismos sociais empreendidos frente as questões culturais emergentes na contemporaneidade como a valorização das manifestações das culturas populares regionais e/ou locais o debate posto entre localização e globalização da cultura.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Aspectos históricos relacionados ao surgimento do conceito de cultura na Ciência e suas interfaces sociais;
- A modernidade e o dilema indivíduo *versus* sociedade e a perspectiva antropológica;
- O debate entre determinismo *versus* relativismo e suas implicações socioculturais e políticas;
- O antropocentrismo e o humanismo e suas interfaces sociais e políticas;
- A perspectiva antropológica funcionalista e suas implicações socioculturais e políticas;
- A perspectiva antropológica estruturalista e suas implicações socioculturais e políticas;
- A perspectiva da antropologia da interpretação e suas implicações socioculturais e políticas;
- A construção social da identidade nacional e os principais dilemas sociais e políticos;
- O debate entre cultura popular e cultura erudita;
- O consumo para pensar a sociedade;
- A indústria cultural e sua relação com a globalização e a localização, enquanto, perspectivas socioculturais.

5. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

Aulas expositivas dialogadas empregando: quadro e equipamento de multimídias;
Seminários para apresentação de trabalhos;
Exibições de filmes e revisão dos conceitos estudados;
Resolução focada de exercícios;

Estudos dirigidos em sala de aula;
Debates;
Investigação científica;
Uso de situações-problema;
Estudo de caso;
Elaboração e leitura de Mapas conceituais;
Dinâmicas de grupo com vistas a integração, motivação, resolução de conflitos ou demandas de ordem psicossociais.

6. RECURSOS DIDÁTICOS

Manipulação de Livros didáticos ou obras específicas (meio impresso ou digital);
Utilização de recursos audiovisuais e multimídias;
Consulta dirigida a base de dados: Portal CAPES, Google acadêmico, revistas especializadas ou de ampla circulação
Exibição dirigida de obras cinematográficas em geral;

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será norteada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

Serão adotados como instrumentos de avaliação quantitativa do conhecimento, os seguintes instrumentos abaixo, seguidos de sua valoração, que globalmente somará 80% da nota:

I - provas escritas ó valor entre 0,0 e 5,0;

II - trabalhos individuais e/ou coletivos ó valor entre 0,0 e 2,0;

III - atividades complementares ó entre 0,0 e 1,0;

Também serão adotados instrumentos os seguintes instrumentos de avaliação atitudinal abaixo, seguidos de sua valoração, que globalmente somará 20% da nota:

I - assiduidade e pontualidade ó valor entre 0,0 e 0,5;

II - realização de atividades escolares ó valor entre 0,0-0,5

III ó respeito as normas de conduta da instituição (previsto no regimento interno) ó valor entre 0,0-0,5;

IV ó participação positiva em sala de aula - valor entre 0,0-0,5;

7.1. Recuperação Paralela

Os estudos de recuperação serão desenvolvidos paralela e continuamente às aulas regulares, podendo ocorrer, também, em horários alternativos a serem definidos conjuntamente pelo docente e a equipe pedagógica.

Entende-se por estudos de recuperação paralela todas as atividades a serem desenvolvidas para sanar as dificuldades do processo ensino e aprendizagem, tais como:

a) Retomada de determinadas temáticas em aula presencial;

b) Execução de estudo dirigido e determinadas temáticas em horário alternativo;

c) Trabalhos de sondagem de pesquisa social extraclasse;

d) Atendimento individual ou em grupo, de acordo com as necessidades detectadas conjuntamente pelo docente e a equipe pedagógica.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. Bibliografia Básica

COSTA, C. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 4. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2010.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2014.

MEDEIROS, B. F.; BOMENY, H. **Tempos modernos, tempos de sociologia**. São Paulo, SP: Brasil, 2010.

8.2. Bibliografia Complementar

BARBOSA, L. **Sociedade de consumo**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 2012.

BOSI, E. **Cultura de massa e cultura popular**: leituras de operárias. 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

DEMO, P. **Introdução à sociologia**: complexidade, interdisciplinaridade, desigualdade social. São Paulo, SP: Atlas, 2014.

GOHN, M. G. (Org.). **Movimentos sociais no início do século XXI**: antigos e novos atores sociais. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

THOMPSON, J. B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

9. LOCAL E DATA

10. ASSINATURA DO DOCENTE

Alta Floresta, 03 de fevereiro de 2016.